

Relatório e Contas

2006



SEGUROS

Santander Totta

ÍNDICE

Relatório do Conselho de Administração	3
Demonstrações Financeiras	11
Anexos às Demonstrações Financeiras	16
Relatório e Parecer do Órgão Fiscalizador.....	57

Relatório
Do
Conselho de Administração

Exmos. Senhores,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas da Santander Totta Seguros, Companhia de Seguros de Vida, S.A., respeitantes ao exercício de 2006.

Envolvente macro-económica

Economia Internacional

Em 2006, a economia mundial deu, uma vez mais, provas da sua resistência e capacidade de acomodar choques externos. O crescimento económico revelou-se bastante mais dinâmico do que o inicialmente antecipado, resultando num novo ano de crescimento claramente acima da tendência de longo prazo.

Este dinamismo, contudo, esteve associado a um reequilíbrio do crescimento económico entre as principais regiões, com os EUA a revelarem uma desaceleração mais acentuada no segundo semestre, mas que foi claramente compensada pelo maior dinamismo evidenciado pela Europa e pela sustentabilidade do crescimento nos países asiáticos e mercados emergentes.

Os preços das matérias-primas voltaram a fazer novos máximos, em especial no Verão, mas os factores extraordinários que tinham caracterizado 2005 (como uma época de furacões bastante activa) não se repetiram, juntamente com uma progressiva moderação da procura, em especial de petróleo. Associado a isto, estiveram políticas monetárias mais restritivas, que reduziram a liquidez global, pelo que os preços inverteram a tendência altista.

Nos EUA, os desenvolvimentos económicos caracterizaram-se pela materialização de alguns dos factores de risco que tinham sido referenciados no início do ano. Os factores mais significativos prenderam-se com a correcção que se gerou no mercado imobiliário, com uma queda bastante acentuada da actividade de construção e das vendas e associada mesmo a uma queda dos preços. Este processo subtraiu cerca de um ponto percentual à taxa de crescimento do PIB, a partir do segundo trimestre de 2006.

Os grandes desequilíbrios da economia americana deram sinais de estabilização. O crescimento económico forte teve reflexos ao nível da receita fiscal, permitindo uma inversão do défice orçamental. A descida dos preços do petróleo, no segundo semestre, bem como o forte crescimento das exportações, permitiram uma estabilização do défice externo.

Economia da UEM

A economia europeia registou, em 2006, o melhor ritmo de crescimento desde 2000. O PIB terá crescido cerca de 2,8%, claramente acima da tendência de longo prazo, num processo caracterizado pelo fortalecimento da procura interna, assim materializando o cenário apresentado pelo Banco Central Europeu em Dezembro de 2005, quando deu início ao ciclo de subida das taxas de juro de referência. A melhoria da actividade foi generalizada entre países, ainda que com diferentes ritmos.

O fortalecimento do crescimento esteve associado ao maior dinamismo da procura interna, inicialmente do investimento, mas posteriormente com o consumo privado a ganhar maior sustentabilidade, na sequência da progressiva diminuição da taxa de desemprego. Esta caiu

mesmo para um novo mínimo histórico, de 7,5%, com as empresas a aumentarem a criação voluntária de empregos, para responder aos maiores volumes de encomendas. Em contrapartida, nas negociações salariais os sindicatos procuraram recuperar algum do poder negocial e de poder de compra perdido nos últimos anos, com exigências salariais mais elevadas.

O Banco Central Europeu continuou a subir as taxas de referência, até 3,5% no final de 2006, mas continuando a caracterizá-las de baixas e a política monetária de acomodatória.

Economia Portuguesa

Em 2006, a economia portuguesa parece ter consolidado um processo de crescimento sustentado, baseado sobretudo no forte dinamismo das exportações.

De acordo com os dados de contas nacionais de 2006, as exportações de bens e serviços cresceram 8,8%, em termos reais, após a quase estagnação ocorrida em 2005. Esta melhoria das vendas ao exterior caracterizou-se por uma maior diversificação em termos de produtos e de mercados de exportação, com a particularidade de os exportadores nacionais terem recuperado quotas de mercado, contrariamente ao que tinha sido a tendência dos últimos anos.

Apesar da melhoria do défice comercial, associado a um mais lento crescimento das importações, o défice externo ampliou-se para 8,7% do PIB, devido à deterioração da Balança de Rendimentos, resultante da subida das taxas de juro.

A procura interna teve, em 2006, um contributo quase nulo para o crescimento económico, fruto do mais lento crescimento do consumo privado e da continuação da contracção do investimento. Os orçamentos familiares continuaram condicionados pela subida das taxas de juro, bem como pelos elevados níveis de desemprego.

A despesa pública corrente registou uma queda, em termos reais, em 2006, reflectindo as medidas de controlo da despesa adoptadas. O défice orçamental terá ficado em linha com a meta de 4,6% do PIB, beneficiando igualmente de um forte crescimento da receita fiscal.

A inflação acelerou para 3,1%, em 2006, mas mais do que pressões inflacionistas isso reflecte uma alteração metodológica, em termos de cálculo dos preços.

O desemprego subiu 0,1pp, para 7,7%, consequência de uma maior subida no quarto trimestre de 2006 (para 8,4%). Apesar do aumento do desemprego, o emprego cresceu 0,7%, em especial ao nível do emprego por conta de outrem, igualmente um reflexo da melhoria de fundo das condições económicas, mas ainda sem reflexo ao nível dos salários, que continuaram a crescer de forma moderada.

A Evolução do Sector Segurador em Portugal

O mercado segurador registou um declínio da produção de 2.4%, uma inversão do comportamento muito dinâmico do ano anterior, cujo volume de negócio cresceu 28.4%. Tanto em 2006 como em 2005 foi o segmento vida que influenciou a evolução, tendo a produção de seguro directo, neste ramo, aumentado 46.2% em 2005 e baixado 4.1% em 2006, relativamente aos anos homólogos. De salientar que o volume de negócios do sector vida cresceu 40% relativamente a 2004, ou seja, no ano de 2005 a receita processada foi invulgarmente alta.

Apesar do crescimento negativo no ramo vida, os produtos PPR e PPR/E cresceram 14.4%, o que demonstra a continuada canalização do aforro de longo prazo para estes produtos. Relativamente aos outros agregados que compõem o ramo vida, a evolução dos seguros ligados a fundos de investimento (excluindo PPR) pautou-se por uma estagnação, enquanto o volume de prémios relativos aos produtos de risco e de capitalização conheceu uma desaceleração de 14.5%.

De referir a publicação de legislação que envolve directamente o mercado segurador, nomeadamente os diplomas: “Deficiência e Estado Agravado de Saúde” e “Mediação de Seguros”, estando em estudo ou em fase de projecto outras importantes iniciativas tais como a “Reforma do Regime do Contrato de Seguro” e o “Modelo de Cobertura de Riscos Sísmicos”.

Mercado Segurador em 2006

	Valor				Variação anual			
	2003	2004	2005	2006	03/02	04/03	05/04	06/05
PPRE	1,300.8 €	1,497.8 €	1,714.2 €	1,961.3 €	14.4%	15.1%	14.4%	14.4%
-Seg Vida	1,253.7 €	1,356.7 €	1,441.8 €	1,509.4 €	14.3%	8.2%	6.3%	4.7%
- Ligados a Fundos de Investimento	47.1 €	141.1 €	272.4 €	451.9 €	15.4%	199.5%	93.1%	65.9%
Seguros Ligados a Fundos de Investimento (exclui PPR)	1,425.6 €	1,633.7 €	2,888.2 €	2,932.9 €	1.6%	14.6%	76.8%	1.5%
Outros	2,675.1 €	3,118.3 €	4,534.0 €	3,876.4 €	32.2%	16.6%	45.4%	-14.5%
- Risco Mistos	624.2 €	686.0 €	851.1 €	929.8 €	21.1%	9.9%	24.1%	9.2%
- Capitalização	2,050.9 €	2,432.3 €	3,682.9 €	2,946.6 €	36.2%	18.6%	51.4%	-20.0%
Total Vida	5,401.5 €	6,249.7 €	9,136.3 €	8,761.5 €	18.4%	15.7%	46.2%	-4.1%
Total Não Vida	4,042.7 €	4,214.9 €	4,307.9 €	4,360.4 €	5.0%	4.3%	2.2%	1.2%
Total	9,444.2 €	10,464.7 €	13,444.2 €	13,121.9 €	12.2%	10.8%	28.5%	-2.4%

Valores em milhões de €
Fonte: APS

A actividade da Santander Totta Seguros em 2006

A actividade de seguros do ramo vida, explorada pela Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida S.A., teve como principal orientação estratégica a disponibilização de produtos de risco de gama simples, vinculados ao crédito bancário, orientados para a protecção e de produtos financeiros de acordo com a segmentação por perfil de risco e cliente, por forma a posicionar a Santander Totta entre as 3 primeiras seguradoras, estratégia que catapultou a Santander Totta para a posição cimeira em termos de quota de mercado de variação de provisões matemáticas, tendo atingido a quota de 16%% na produção e de 10,3% em termos de stock. Prosseguiu-se, em simultâneo, uma estratégia de aposta continuada na melhoria dos índices de satisfação de clientes internos e externos e de criação de valor para os “stakeholders”, através da oferta de produtos abrangentes em termos de coberturas e de clientes alvo, com um excelente resultado em termos de produção e rentabilidade.

Relativamente aos seguros de vida financeiros, de destacar o lançamento do seguro Multinvestimento e do Seguro Ásia Investimento, sob a forma de Fundos Autónomos de Investimento, divididos em unidades de participação (unit linked), cujas políticas de investimento visam proporcionar uma remuneração mínima e uma remuneração variável.

Para o segmento “private” e “affluent” foram lançados os seguros financeiros “Agrupamento de Fundos Santander Private Elite” e “Agrupamento de Fundos Investimento Premium”.

Numa época em que as condições da reforma são um tema cada vez mais actual e em que crescem as preocupações relativamente à incerteza dos montantes das pensões que serão asseguradas pelo sistema da Segurança Social, deu-se um especial foco às soluções reforma:

- Promoção a comercialização através de um novo simulador que permite calcular uma estimativa da pensão de reforma em apenas três minutos e que simula um investimento em vários produtos de Poupança Reforma;
- Reforço da gama disponível, com o lançamento de novos produtos, o Seguro Poupança Segura PPR mais conservador, e o Seguro Poupança Investimento PPR, mais agressivo. De referir ainda a emissão de duas séries do Poupança Garantido PPR direccionado para um segmento de clientes avessos ao risco e que permite beneficiar de uma taxa de rentabilidade garantida.
- Disponibilização de diversas opções inovadoras para os clientes receberem o seu complemento de Reforma, podendo receber o capital por inteiro ou, se preferirem, mensalmente durante 10,20 ou 30 anos ou até aos 100 anos de idade.

A força de vendas do canal bancário resultou na comercialização de um volume total de 118 milhões de euros de PPR's.

Incrementou-se a subscrição de produtos de poupança, excluindo PPR's, os quais atingiram 1 207 milhões de euros, um aumento de 72% em relação a 2005.

O total de prémios de seguros de vida financeiros atingiu 1 324,7 milhões de euros, um aumento de 67,3% relativamente ao ano anterior.

No âmbito dos seguros de vida risco de salientar a continuação de um crescimento sustentado no negócio vinculado às operações de crédito hipotecário e de consumo, o lançamento da campanha Vida Tranquila para o produto Protecção, em "open market", para os segmentos "private" e "affluent" e a diversificação da oferta de coberturas complementares, nomeadamente com a Protecção ao Crédito.

Os prémios de seguro de vida risco associados a operações vinculadas e em "open market" ascenderam a 76 milhões de euros, representando um crescimento de 33%.

Milhões de Euros

Prémios emitidos	2005	2006	Var.
Seguros de Risco e Mistos	57	76	33%
Seguros de Poupança excluindo PPR/E	701	1 207	72%
PPR/E	91	118	30%
Total	849	1 401	65%

A forte e eficaz coordenação com o banco no lançamento e comercialização de produtos a par de um conjunto de melhorias nos processos operativos com a rede permitiu que a Santander Totta Seguros atingisse um resultado antes de impostos de 14,5 milhões de euros, um incremento de 13,6% relativamente a 2005.

A contribuição para o Grupo, medida pelas comissões às redes e resultado antes de impostos atingiu 71,3 milhões de euros, mais 35,7% que no ano transacto.

O activo líquido da Santander Totta Seguros atingiu, em 31 de Dezembro de 2006, 3.912,6 milhões de euros, um crescimento de 33,7% face ao ano anterior.

O volume total de investimentos financeiros geridos atingiu 3.623,6 milhões de euros (activos financeiros de 3.806,3 milhões de euros), um aumento de 35 % face a 2005, mantendo a política de investimentos os critérios de dispersão, liquidez e segurança dos activos.

Relativamente à gestão de riscos, de mencionar a revisão do modelo Sarbanes-Oxley, que contempla os riscos de subscrição, operacional, crédito, liquidez e de mercado.

As provisões técnicas totalizam 3.749,3 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2006 contra 2.795,1 milhões de euros em 2005.

A taxa de cobertura da margem de solvência cifrou-se em 179,7 %.

O resultado da conta técnica alcançou os 14,3 milhões de euros contra 11,9 milhões no ano anterior.

O número de colaboradores efectivos e com contrato a termo certo era de 55 a 31.12.06

Os principais indicadores de rendibilidade e eficiência evoluíram favoravelmente, como se apresenta:

Indicadores	2004	2005	2006
Custos de funcionamento / margem técnica antes comissões	16,8%	14,0%	10,5%
Capitais Seguros (10 ⁶ €) / N ^o médio de Colaboradores	183	199	247
Resultado Líquido / Capital Próprio	17,1%	16,4%	12,2%
Resultado Líquido / Activo Líquido	0,32%	0,31%	0,27%

Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido de impostos da Santander Totta Seguros foi de € 10.864.633,98 (dez milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e trinta e três euros e noventa e oito cêntimos).

Propõe-se a seguinte aplicação:

- € 1.086.463,40 (um milhão e oitenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e três euros e quarenta cêntimos) para Reserva legal;

- € 9.778.170,58 (nove milhões, setecentos e setenta e oito mil, cento e setenta euros e cinquenta e oito cêntimos) para resultados transitados;

- € 16.987.500,00 (dezasseis milhões, novecentos e oitenta e sete mil e quinhentos euros) para distribuição de dividendos ao accionista Santander Totta, SGPS, correspondente a 0,755 euros por acção, de resultados transitados, por se encontrarem reunidas as condições legais que possibilitem a distribuição.

Perspectivas para 2007

Para o ano de 2007, a Companhia perspectiva:

- Continuação da diversificação na oferta de novos seguros financeiros ligados a Fundos de Investimentos, com políticas de investimento distintas de acordo com o segmento de cliente e perfil alvos;
- Extensão de coberturas adicionais nos seguros de risco;
- Reforço da gama disponível de novos produtos no âmbito de soluções reforma
- Diversificação dos canais de venda, nomeadamente o canal directo
- Diversificação dos produtos de risco vinculados a operações bancárias
- Consolidação nas taxas de penetração dos produtos de seguros suportados pelo negócio vinculado às operações bancárias de crédito pessoal e hipotecário e dos seguros de risco em open market;
- Continuada optimização dos fluxos processuais nas operações, com melhorias na eficiência, nos custos e nos níveis de satisfação de clientes internos e externos.

Considerações Finais

Gostaria o Conselho de Administração de manifestar o seu agradecimento a todas as entidades que apoiaram a nossa empresa no desenvolvimento da sua actividade, designadamente:

- Ao Instituto de Seguros de Portugal, pela forma como acompanhou o desenvolvimento da Companhia;
- À Associação Portuguesa de Seguradores, pela sua contribuição, nomeadamente em matérias técnicas;
- Ao Banco Santander Totta, pelo seu contributo na dinamização de “*cross-selling*” e resultados obtidos;
- Aos nossos Clientes, pela sua preferência;
- A todos os colaboradores que, com dedicação, contribuíram para os resultados obtidos.

Lisboa, 23 de Março de 2006.

O Conselho de Administração

Eduardo José Stock da Cunha
Presidente

Pedro Aires Coruche Castro e Almeida
Vogal

Armindo Alberto Escalda
Vogal

Joaquim Manuel Oliveira Filipe
Vogal

Maria Paula Toscano Figueiredo Marcelino
Vogal

Demonstrações

Fi nancei ras

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	NOTAS/ ANEXOS	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO ANTERIOR ACTIVO LÍQUIDO
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	
Imobilizações incorpóreas	Anexo 2	2 283 115	2 280 901	2 214	54 321
Investimentos					
Terrenos e edifícios		-	-	-	-
De serviço próprio		-	-	-	-
De rendimento		-	-	-	-
Imobilizações em curso e adiantamentos por conta		-	-	-	-
Investimentos em empresas do grupo e associadas	44 e 47	24 718 505	-	24 718 505	24 897 577
Partes de capital em empresas do grupo		-	-	-	-
Obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo	47 e Anexo 1	24 718 505	-	24 718 505	24 897 577
Partes de capital em empresas associadas		-	-	-	-
Obrigações e outros empréstimos a empresas associadas		-	-	-	-
Outros investimentos financeiros	44 e 47	401 864 930	-	401 864 930	323 271 542
Acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento	47 e Anexo 1	113 859 597	-	113 859 597	86 028 976
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	47 e Anexo 1	288 005 333	-	288 005 333	236 993 066
Empréstimos hipotecários		-	-	-	-
Outros empréstimos		-	-	-	-
Depósitos em instituições de crédito	47 e Anexo 4	-	-	-	249 500
Outros		-	-	-	-
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-	-	-
Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro	44, 47 e Anexo 1	3 197 050 003	-	3 197 050 003	2 340 539 720
Provisões técnicas de resseguro cedido		12 897 614	-	12 897 614	3 648 557
Provisão para prémios não adquiridos		-	-	-	-
Provisão matemática do ramo vida	33	8 190 289	-	8 190 289	24 449
Provisão para sinistros	33	4 707 325	-	4 707 325	3 624 108
Provisão para participação nos resultados		-	-	-	-
Outras provisões técnicas		-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro		-	-	-	-
Devedores	48	15 849 164	15 285	15 833 879	7 457 240
Por operações de seguro directo					
Empresas do grupo		-	-	-	-
Empresas participadas e participantes		-	-	-	-
Outros devedores	48	7 655 756	15 285	7 640 471	3 331 710
Por operações de resseguro					
Empresas do grupo		-	-	-	-
Empresas participadas e participantes		-	-	-	-
Outros devedores	48	812 860	-	812 860	1 426 714
Por outras operações					
Empresas do grupo		-	-	-	-
Empresas participadas e participantes		-	-	-	-
Outros devedores	48	7 380 548	-	7 380 548	2 698 816
Subscritores de capital		-	-	-	-
Outros elementos do activo		184 863 305	1 898 256	182 965 049	157 972 823
Imobilizações corpóreas e existências	Anexo 2	2 157 959	1 898 256	259 703	416 031
Depósitos bancários e caixa	49	182 705 346	-	182 705 346	157 556 792
Outros		-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos		77 286 638	-	77 286 638	68 188 630
Juros a receber	50	64 997 784	-	64 997 784	57 823 602
Outros acréscimos e diferimentos	50	12 288 854	-	12 288 854	10 365 028
		3 916 813 274	4 194 442	3 912 618 832	2 926 030 410

Os anexos fazem parte integrante destes balanços.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

PASSIVO	NOTAS/ ANEXOS	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO ANTERIOR
Capital próprio		88 763 315	55 905 004
Capital	51	22 500 000	22 500 000
Prémios de emissão		-	-
Reservas de reavaliação			
Reavaliação regulamentar	24 e 52	35 812 086	13 818 409
Reavaliação legal		-	-
Reservas			
Reserva legal	52	2 115 474	1 197 650
Reserva estatutária		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	52	17 471 121	9 210 704
Resultado do exercício	52	10 864 634	9 178 241
Passivos subordinados	53	14 000 000	14 000 000
Fundo para dotações futuras	24	118	118
Provisões técnicas		366 183 729	290 117 093
Provisão para prémios não adquiridos			
Provisão matemática do ramo vida	33	343 224 064	274 278 534
Provisão para sinistros			
De vida	33	22 338 800	14 939 851
De acidentes de trabalho		-	-
De outros ramos		-	-
Provisão para participação nos resultados	33	620 865	898 708
Provisão para desvios de sinistralidade		-	-
Outras provisões técnicas		-	-
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro	33	3 383 158 764	2 504 960 009
Outras provisões	26	6 805 138	5 968 194
Provisões para pensões		-	-
Provisões para impostos	26	4 964 295	4 127 351
Outras provisões	26	1 840 843	1 840 843
Depósitos recebidos de resseguradores	54	5 155	6 696
Credores		33 359 553	31 715 056
Por operações de seguro directo			
Empresas do grupo		-	-
Empresas participadas e participantes		-	-
Outros credores	55	15 646 761	10 606 711
Por operações de resseguro			
Empresas do grupo		-	-
Empresas participadas e participantes		-	-
Outros credores	55	3 340 266	328 316
Empréstimos bancários			
De empresas do grupo		-	-
De empresas participadas e participantes		-	-
Outros credores		-	-
Estado e outros entes públicos	56	4 561 266	4 176 300
Credores diversos			
Empresas do grupo		-	-
Empresas participadas e participantes		-	-
Outros credores	57	9 811 260	16 603 729
Acréscimos e diferimentos	50	20 343 060	23 358 240
		3 912 618 832	2 926 030 410

Os anexos fazem parte integrante destes balanços.

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	NOTAS/ ANEXOS	EXERCÍCIO		EXERCÍCIO ANTERIOR	
Conta técnica do seguro de vida					
Prémios líquidos de resseguro					
Prémios brutos emitidos	42		1 400 737 301		849 135 019
Prémios de resseguro cedido	42		(20 988 060)	1 379 749 241	(12 554 729)
Proveitos dos investimentos					
Rendimentos de partes de capital					
Relativos a empresas do grupo		-		-	
Outros	58	38 219	38 219	-	-
Rendimentos de outros investimentos					
Relativos a empresas do grupo	58	13 731 752		12 305 155	
Outros	58	151 440 977	165 172 729	111 123 036	123 428 191
Ganhos realizados em investimentos	58		7 708 771	172 919 719	8 424 576
Mais-valias não realizadas de investimentos	59			63 350 848	
Outros proveitos técnicos, líquidos de resseguro				26 038	
Proveitos técnicos				1 616 045 846	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro					
Montantes pagos					
Montantes brutos	60	(418 985 436)		(123 520 372)	
Parte dos resseguradores	60	5 965 789	(413 019 647)	4 413 670	(119 106 702)
Provisão para sinistros (variação)					
Montante bruto	60	(7 398 949)		(6 208 287)	
Parte dos resseguradores	60	1 083 217	(6 315 732)	1 026 169	(5 182 118)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro (variação)					
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro					
Montante bruto	61	(69 082 877)		(26 091 794)	
Parte dos resseguradores	61	8 165 840	(60 917 037)	4 642	(26 087 152)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	61		(878 291 203)	(939 208 240)	(752 143 876)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	62			(559 061)	
Custos de exploração líquidos					
Custos de aquisição	43 e 63		(59 241 888)		(42 235 292)
Custos de aquisição diferidos (variação)	33		852 177		1 100 195
Custos administrativos	63		(1 517 830)		(2 404 762)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	64		8 835 651	(51 071 890)	4 959 952
Custos com investimentos					
Custos de gestão dos investimentos	67		(33 137 259)		(20 570 311)
Perdas realizadas em investimentos	67		(10 159 506)	(43 296 765)	(3 187 808)
Menos-valias não realizadas de investimentos	59			(148 098 047)	
Outros custos técnicos, líquidos de resseguro				(208 623)	
Dotação ou utilização do fundo para dotações futuras	24 e 59			-	-
Custos técnicos				(1 601 778 005)	
Resultado da conta técnica do seguro de vida				14 267 841	11 908 649

Os anexos fazem parte integrante destas demonstrações.

CONTA DE GANHOS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em Euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	NOTAS/ ANEXOS	EXERCÍCIO			EXERCÍCIO ANTERIOR		
Conta não técnica							
Resultado da conta técnica do seguro não vida				-			-
Resultado da conta técnica do seguro de vida				14 267 841			11 908 649
Resultado da conta técnica				14 267 841			11 908 649
Proveitos dos investimentos							
Rendimentos de partes de capital							
Relativos a empresas do grupo							
Outros	58	1 270 635	1 270 635		1 058 863	1 058 863	
Rendimentos de outros investimentos							
Relativos a empresas do grupo							
Outros	58	721 410	721 410		563 861	563 861	
Ganhos realizados em investimentos	58		-	1 992 045		-	1 622 724
Mais valias não realizadas de investimentos	59			26 305 393			11 968 223
Outros proveitos	65			430			923
Proveitos não técnicos				28 297 868			13 591 870
Custos com investimentos							
Custos de gestão de investimentos	67		(73 837)			(59 945)	
Perdas realizadas em investimentos	67		-	(73 837)		-	(59 945)
Menos-valias não realizadas de investimentos	59			(4 235 452)			(2 647 157)
Outros custos, incluindo ajustamentos e provisões	66			(659 591)			(505 666)
Custos não técnicos				(4 968 880)			(3 212 768)
Resultado da actividade corrente	29			37 596 829			22 287 751
Proveitos e ganhos extraordinários	28			36 150			23 883
Custos e perdas extraordinários	28			(279 243)			(57 876)
Resultado extraordinário	28			(243 093)			(33 993)
Dotação ou utilização da reserva de reavaliação regulamentar	24 e 59			(22 830 621)			(9 474 857)
Recuperação de mais e menos-valias realizadas de investimentos				-			-
Resultado antes de impostos	29			14 523 115			12 778 901
Imposto sobre o rendimento do exercício	20 e 29			(3 658 481)			(3 600 660)
Resultado líquido do exercício				10 864 634			9 178 241

Os anexos fazem parte integrante destas demonstrações.

Anexos às
Demonstrações Financeiras

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Montantes expressos em Euros)

CONSTITUIÇÃO E ACTIVIDADE

A Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Companhia) foi constituída em 19 de Março de 2001 e tem por objecto o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, do ramo Vida, para a qual obteve as devidas autorizações do Instituto de Seguros de Portugal.

Em Setembro de 2002, a Companhia alterou a sua denominação inicial, Santander Central Hispano Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. para a Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. Posteriormente, em Março de 2005, a Companhia adoptou a actual denominação.

A Companhia mantém relações comerciais com entidades relacionadas, particularmente com as do Grupo Santander.

Em 27 de Dezembro de 2001 foi registada a escritura de cessão, a favor da Companhia, da Sucursal Seguros Génesis, Sociedad Anónima de Seguros Y Reaseguros (Seguros Génesis), bem como da carteira de seguros associada à mesma. Esta escritura teve por base um convénio de cessão de carteira celebrado entre a Seguros Génesis e a Companhia em 29 de Junho de 2001, no qual se estabelece que os respectivos efeitos económicos são reportados a 1 de Janeiro de 2001.

Conforme indicado na Nota 51, a Companhia é detida pela Santander Totta - SGPS, S.A. e, conseqüentemente, as suas operações e transacções são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere (Grupo Santander).

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com os princípios contabilísticos definidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, publicado no Diário da República nº 127/94, IIº Suplemento, 3ª Série, de 1 de Junho de 1994. Foi igualmente respeitada a Norma nº 14/95-R e outras normas específicas do Instituto de Seguros de Portugal. Assim, foram preparadas segundo a convenção do custo histórico (modificada pela adopção do princípio do valor actual relativamente aos investimentos) e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização de exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Princípio da especialização de exercícios

Os proveitos e os custos são reconhecidos contabilisticamente em função do período em que as transacções que lhes estão subjacentes ocorrem, independentemente do momento em que se efectuam as cobranças e os pagamentos.

Dado que os prémios são registados como proveitos no momento da emissão ou renovação das respectivas apólices e os sinistros quando são participados pelos segurados, é necessário efectuar certas periodificações de proveitos e custos. Estas periodificações afectam, basicamente, as seguintes rubricas:

i) Provisão matemática

A provisão matemática destina-se a fazer face aos encargos futuros decorrentes dos contratos de seguros em vigor, e são calculadas para cada apólice, de acordo com as bases actuariais aprovadas pelo Instituto de Seguros de Portugal (Notas 33 e 38).

A partir do exercício de 2004, a Companhia passou a diferir os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação de apólices de seguro.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

ii) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros destina-se a fazer face às indemnizações a pagar relativas a sinistros já ocorridos mas não regularizados, e foi determinada da seguinte forma:

- a) a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data;
- b) pela estimativa dos montantes necessários para fazer face a responsabilidades com sinistros ocorridos e não declarados (IBNR);
- c) pela estimativa dos custos administrativos a incorrer na regularização futura de sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão.

iii) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados corresponde aos montantes atribuídos e ainda não distribuídos aos beneficiários dos contratos de seguro que a prevêem sendo o seu cálculo efectuado de acordo com as bases técnicas de cada produto. A participação nos resultados é paga aos beneficiários dos contratos ou distribuída às apólices de seguro através de incorporação na respectiva provisão matemática no início de cada ano civil.

iv) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em consideração as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

v) Ajustamentos de recibos por cobrar

A provisão para recibos por cobrar tem por objectivo ajustar o montante dos recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização, sendo calculada de acordo com a Norma Regulamentar n.º 13/2000, de 13 de Novembro de 2000.

vi) Provisão para estabilização de carteira

No exercício de 2006, a Companhia passou a registar uma provisão para estabilização de carteira referente a um conjunto de apólices de Seguros Vida Grupo de crédito à habitação com tarifa plana. O cálculo desta provisão baseia-se essencialmente no valor actual do diferencial entre prémios e custos com sinistralidade futura desta carteira.

vii) Comissões de mediação

As comissões de mediação correspondem à remuneração contratual atribuída aos mediadores pela angariação de prémios de seguro e são registadas como custo no momento da emissão ou renovação das respectivas apólices.

b) Investimentos financeiros

i) Investimentos afectos a seguros de vida

Seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (“Unit Linked”)

Na valorimetria dos investimentos financeiros afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro, incluindo os relativos a empresas do Grupo, foram utilizados os critérios definidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, com as alterações introduzidas pela Norma Regulamentar n.º 23/2003, de 26 de Dezembro de 2003, designadamente a valorização de acordo com o princípio do valor actual, o qual corresponde ao valor de mercado.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Montantes expressos em Euros)

As mais e menos-valias potenciais resultantes da aplicação dos critérios acima referidos, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”.

Outros seguros de vida

Os títulos de rendimento fixo emitidos com base no valor nominal são registados ao custo de aquisição. A diferença entre o custo de aquisição e o valor nominal dos títulos, que constitui o prémio ou desconto verificado aquando da compra, é amortizada de forma escalonada pelo período que decorre até à data de reembolso dos títulos, por contrapartida de resultados. As menos valias efectivas que resultem da venda de títulos de rendimento fixo são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem. No caso de mais valias e se o proveito da venda for utilizado para adquirir outros títulos de rendimento fixo da mesma natureza, estas são escalonadamente reconhecidas em resultados ao longo do período remanescente que decorre até ao reembolso do título vendido.

Os títulos de rendimento variável são valorizados ao mercado, de acordo com as cotações da bolsa oficial de valores mobiliários à data do balanço, ou quando esta data não for dia de bolsa, do último dia de negociação em bolsa que a precede, desde que os títulos tenham obtido cotação nos últimos 90 dias. As mais e menos valias potenciais resultantes da aplicação do valor de mercado aos títulos afectos a provisões técnicas do ramo vida com participação nos resultados, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”. Simultaneamente, as mais valias potenciais são transferidas de ganhos e perdas para o “Fundo para dotações futuras”, através da rubrica “Dotação do fundo para dotações futuras”. O “Fundo para dotações futuras” é utilizado na compensação de menos valias não realizadas através da rubrica “Utilização do fundo para dotações futuras” na conta de ganhos e perdas – conta técnica do seguro de vida, enquanto apresentar saldo.

ii) Investimentos livres

Os investimentos livres são constituídos na sua totalidade por acções e unidades de participação cotadas na bolsa portuguesa, as quais são valorizadas ao mercado, de acordo com as cotações da bolsa oficial de valores mobiliários à data do balanço, ou quando esta data não for dia de bolsa, do último dia de negociação em bolsa que a precede, desde que os títulos tenham obtido cotação nos últimos 90 dias.

As mais e menos-valias potenciais resultantes da aplicação dos critérios acima referidos, são reflectidas na carteira de títulos por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”.

Simultaneamente, as mais-valias potenciais são transferidas de ganhos e perdas para a rubrica “Reservas de reavaliação” do capital próprio, utilizando como contrapartida a rubrica “Dotação ou utilização da reserva de reavaliação regulamentar”, da demonstração de ganhos e perdas - conta não técnica (Nota 24).

A partir do exercício de 2004, a Companhia passou a registar no âmbito da reserva de reavaliação regulamentar os impostos diferidos passivos correspondentes às mais valias não realizadas, líquidas de menos valias, registadas nesta reserva (Nota 24 e 52).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

c) Imobilizações corpóreas

O imobilizado corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos de vida útil</u>
Equipamento administrativo	8 - 10
Máquinas e ferramentas	5 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4 - 6
Outro equipamento	5 - 10

d) Imobilizações incorpóreas

Este saldo é constituído principalmente pelos encargos relativos ao desenvolvimento do sistema informático e de novos produtos, licenças de software e pelas despesas de constituição e de aumento do capital social ocorrido em 2001, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes, com base na taxa anual de 33,3%.

e) Provisão para férias e subsídio de férias

Os encargos com férias e subsídio de férias dos empregados são registados quando se vence o direito aos mesmos. A respectiva provisão encontra-se registada na rubrica "Acréscimos e diferimentos" do passivo.

f) Pensões complementares de reforma

Em conformidade com o contrato colectivo de trabalho (CCT) vigente para o sector segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados que tenham sido admitidos no sector até 22 de Junho de 1995, data de entrada em vigor do novo CCT, incluindo os que transitaram da Seguros Génesis no âmbito do convénio celebrado entre a Seguros Génesis e a Companhia em 29 de Junho de 2001. Estas prestações consistem numa percentagem, crescente com o número de anos de serviço do trabalhador, aplicada à tabela salarial em vigor à data da reforma.

O regime de reconhecimento contabilístico e imputação à conta de ganhos e perdas da Companhia das responsabilidades por pensões de reforma por velhice e invalidez consiste na cobertura integral no final de cada exercício do valor actual das responsabilidades com pensões de reforma por serviços passados.

As responsabilidades com os complementos de pensões de reforma foram calculadas pelo método "Projected Unit Credit", com base nos seguintes pressupostos actuariais e financeiros:

Tábua de mortalidade	TV 73/77
Tábua de invalidez	50% da EVK 80
Taxa de rendimento do financiamento	4,75%
Taxa técnica actuarial	4,75%
Taxa de crescimento salarial	3,0%
Taxa de crescimento das pensões	1,5%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

Em Julho de 2002, a Companhia aderiu ao Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresa, gerido pela Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (entidade inserida no Grupo Santander). Durante os exercícios de 2006 e 2005, a Companhia realizou contribuições adicionais para o fundo de pensões no montante de 10.750 Euros e 7.000 Euros, respectivamente (Nota 8), por forma a cobrir o valor actual das responsabilidades com pensões de reforma por serviços passados em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 (Nota 19).

g) Provisão para outros riscos e encargos

Esta provisão destina-se a fazer face a contingências específicas resultantes da actividade da Companhia, nomeadamente riscos operacionais ao nível das contas de depósitos à ordem, dos recibos por cobrar e de outras contas de devedores e credores da Companhia (Notas 26 e 66). Em geral, o reforço desta provisão não é aceite como custo para fins fiscais.

h) Operações de permuta de fluxos financeiros

A partir do exercício de 2004, as operações realizadas para cobertura dos riscos de taxa de juro inerentes aos activos e passivos afectos à representação das provisões técnicas de seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, passaram a ser avaliadas ao preço de mercado. As mais e menos valias potenciais resultantes da aplicação do valor de mercado são reflectidas em acréscimos e diferimentos do activo ou passivo por contrapartida das rubricas de ganhos e perdas “Mais-valias não realizadas de investimentos” e “Menos-valias não realizadas de investimentos”, respectivamente.

4. TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Euros ao câmbio em vigor na data em que ocorrem. As diferenças de câmbio resultantes das transacções em moeda estrangeira são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício em que ocorrem, bem como o resultado da actualização cambial dos saldos devedores e credores apresentados no balanço com base nos câmbios divulgados pelo Banco de Portugal.

6. EMPRESAS DO GRUPO E EMPRESAS ASSOCIADAS

As contas da Companhia são consolidadas ao nível da Santander Totta – SGPS, S.A., com sede em Lisboa, local onde podem ser obtidas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

7. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES

Durante os exercícios de 2006 e 2005, a Companhia teve, em média, 55 e 56 trabalhadores ao seu serviço, respectivamente, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

<u>Categoria Profissional</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Director Coordenador	1	1
Director de Serviços	3	4
Chefe de Secção	3	2
Chefe de Serviços	2	1
Sub-chefe de Secção	1	2
Técnico de Grau I	3	4
Coordenador de Serviços Comerciais	1	1
Gerente de Delegação	1	1
Assistente Comercial	1	1
Técnico Comercial	-	1
Secretária	-	1
Escriturário	24	23
Escriturário Estagiário	13	13
Técnico de Formação	-	1
Chefe de Serviços de Formação	1	-
Administrativo	1	-
	---	---
	55	56
	==	==

8. CUSTOS COM PESSOAL

A composição dos custos com o pessoal é a seguinte (Nota 63):

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Remunerações dos órgãos sociais	182.745	178.820
Remunerações do pessoal	1.344.169	1.238.262
Encargos sobre remunerações	309.010	287.415
Prémios e contribuições para pensões (Nota 3. f))	10.750	7.000
Outros custos com o pessoal	57.565	56.610
	-----	-----
	1.904.239	1.768.107
	=====	=====

10. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

Ver Nota 3. d) e Anexo 2.

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, as "Outras imobilizações incorpóreas" referem-se essencialmente a investimentos suportados pela Companhia com o desenvolvimento de *software*.

19. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

De acordo com o estudo actuarial efectuado pela Watson Wyatt International, Limited., com referência a 31 de Dezembro de 2006, as responsabilidades por serviços passados do pessoal no activo relativas a reforma por velhice e invalidez ascendiam a 175.592 Euros (153.620 Euros em 31 de Dezembro de 2005, de acordo com o estudo actuarial efectuado pela Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A.).

Para fazer face a estas responsabilidades, a Companhia dispõe de unidades de participação de um fundo de pensões aberto cujo valor em 31 de Dezembro de 2006 ascendia a 177.818 Euros (157.076 Euros em 31 de Dezembro de 2005).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

20. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e correspondente Derrama, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 27,5% nos exercícios de 2006 e 2005.

A Companhia iniciou a sua actividade em 2001 pelo que o cálculo do IRC não contempla quaisquer deduções de prejuízos anteriores.

Em conformidade com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador, não é aplicado o conceito de impostos diferidos activos, resultante das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os fiscalmente aceites para efeitos de tributação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objecto de revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, contados a partir dos exercícios a que respeitam. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia dos exercícios de 2003 a 2006 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

Adicionalmente, de acordo com o artigo 58º do Código do IRC, relativo às regras sobre preços de transferência, com a redacção aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2002, nas operações comerciais, incluindo, designadamente, operações ou séries de operações sobre bens, direitos ou serviços, bem como nas operações financeiras efectuadas entre um sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, devem ser contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis. Para estes efeitos, o sujeito passivo deve adoptar o método ou métodos susceptíveis de assegurar o mais elevado grau de comparabilidade entre as operações que efectua e outras substancialmente idênticas, em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, nos termos previstos no referido preceito legal, devendo ainda manter organizada a documentação respeitante à política adoptada em matéria de preços de transferência.

O não cumprimento das regras de preços de transferência em questão nas operações efectuadas entre o sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, poderá dar origem a correcções para efeitos de determinação do lucro tributável em IRC.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2006.

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, a diferença entre a carga fiscal imputada e a carga fiscal já paga ou a pagar pode ser resumida da seguinte forma:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Carga fiscal imputada (Notas 29 e 56)	3.658.481	3.600.660
Pagamentos por conta (Nota 56)	(2.765.745)	(2.052.699)
	-----	-----
Carga fiscal a pagar	892.736	1.547.961
	=====	=====

22. INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ver Anexo 1.

23. INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO (Movimentos Ocorridos no Exercício)

Ver Anexo 2.

24. MOVIMENTOS RELATIVOS A REAVALIAÇÕES

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

a) Reserva de reavaliação regulamentar

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, a reserva de reavaliação regulamentar apresenta a seguinte composição:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Mais valias potenciais	40.776.381	17.945.760
Impostos diferidos passivos	(4.964.295)	(4.127.351)
	-----	-----
Fim do exercício	35.812.086	13.818.409
	=====	=====

A reserva de reavaliação de investimentos apresentou o seguinte movimento durante os exercícios de 2006 e 2005 (Notas 3. b) e 59):

<u>Rubricas</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Reserva de reavaliação regulamentar:		
Início do exercício	13.818.409	6.906.000
	-----	-----
Mais / (menos) valias potenciais		
Aumentos	27.066.072	12.122.014
Diminuições	(4.235.451)	(2.647.157)
	-----	-----
	22.830.621	9.474.857
	-----	-----
Provisão para impostos diferidos passivos (Nota 26)	(836.944)	(2.562.448)
	-----	-----
Fim do exercício	35.812.086	13.818.409
	=====	=====
Custos históricos	75.863.563	70.863.563
Reavaliações	37.996.034	15.165.413
	-----	-----
Valores contabilísticos	113.859.597	86.028.976
	=====	=====

A provisão para impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 foi determinada da seguinte forma:

Mais valias potenciais, líquidas, reflectidas na reserva de reavaliação regulamentar	40.776.381
Menos valias potenciais reflectidas na demonstração de ganhos e perdas de exercícios anteriores (não aceites fiscalmente)	(2.780.348)
Efeito da aplicação dos coeficientes de desvalorização monetária e do reinvestimento do valor de realização	(19.262.844)

Taxa de IRC e Derrama	18.733.189
	26,5%

Provisão para impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2006	4.964.295
	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

Mais valias potenciais, líquidas, reflectidas na reserva de reavaliação regulamentar	17.788.897
Menos valias potenciais reflectidas na demonstração de ganhos e perdas de exercícios anteriores (não aceites fiscalmente)	(2.780.348)

Taxa de IRC e Derrama	15.008.549 27,5%

Provisão para impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2005	4.127.351 =====

Decorrente da entrada em vigor em 2007 da nova lei das Finanças Locais 2/2007, de 16 de Janeiro, que alterou o método aplicável ao cálculo da derrama, a taxa a considerar para efeitos de cálculo da provisão para impostos diferidos alterou de 27,5% para 26,5%. Adicionalmente, na sequência da intenção do Concelho de Administração da Companhia em proceder ao reinvestimento da totalidade do valor de realização associado a uma eventual venda futura dos investimentos a que se encontram afectos a reserva de reavaliação regulamentar, a provisão para impostos diferidos foi calculada considerando apenas 50% das respectivas mais valias potenciais.

Os valores contabilísticos são relativos aos investimentos cuja flutuação de valores se enquadra na reserva de reavaliação.

A reserva de reavaliação apenas poderá ser utilizada para os fins e de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Compensação de menos valias não realizadas de investimentos;
- ii) Cobertura de prejuízos acumulados até ao final do exercício em que foi constituída;
- iii) Registo das mais valias realizadas de investimentos (correspondentes às mais valias não realizadas apuradas em anos anteriores relativas a investimentos alienados no exercício);
- iv) Incorporação no capital social.

Desde o início da sua actividade, a Companhia não procedeu a qualquer reavaliação do seu activo immobilizado.

b) Fundo para dotações futuras

Durante os exercícios de 2006 e 2005, não existiu movimento nesta rubrica.

O fundo para dotações futuras pode ser utilizado de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Compensação de menos valias não realizadas de investimentos;
- ii) Distribuição aos segurados sob a forma de participação nos resultados, desde que o saldo correspondente a cada um dos fundos autónomos não seja, antes da distribuição e não resulte após a mesma, inferior a 5% do valor da respectiva carteira de investimentos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

25. ENQUADRAMENTO FISCAL DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

As mais e menos valias fiscais são apuradas quando da venda dos investimentos e, de acordo com o artigo 42º do código do IRC, resultam da diferença entre o valor de aquisição e o valor de venda. Neste sentido, o apuramento de mais e menos valias não realizadas e a constituição da reserva de reavaliação, não são tributadas. De igual modo, a diminuição da reserva, por utilização, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas, não é considerada para efeitos fiscais.

26. MOVIMENTO NAS PROVISÕES

Durante os exercícios de 2006 e 2005, o movimento nas provisões para recibos por cobrar, nas provisões para impostos e nas provisões para riscos e encargos foi o seguinte:

	2006				
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Utilizações	Saldo final
Ajustamentos de recibos por cobrar (Notas 48 e 66)	3.886	11.399	-	-	15.285
Provisão para impostos diferidos (Nota 24)	4.127.351	836.944	-	-	4.964.295
Provisão para outros riscos e encargos (Notas 3. g) e 66)	1.840.843	-	-	-	1.840.843
	5.968.194	836.944	-	-	6.805.138
	5.972.080	848.343	-	-	6.820.423
	=====	=====	=====	=====	=====
	2005				
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Utilizações	Saldo final
Ajustamentos de recibos por cobrar (Notas 48 e 66)	15.079	-	-	(11.193)	3.886
Provisão para impostos diferidos (Nota 24)	1.564.903	2.562.448	-	-	4.127.351
Provisão para outros riscos e encargos (Notas 3. g) e 66)	1.873.581	100.000	(132.738)	-	1.840.843
	3.438.484	2.662.448	(132.738)	-	5.968.194
	3.453.563	2.662.448	(143.931)	-	5.972.080
	=====	=====	=====	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

28. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Ofertas a clientes	1.774	-
Multas e penalidades	-	14.044
Correcções relativas a exercícios anteriores	270.959	43.832
Outros custos e perdas extraordinários	6.510	-
	-----	-----
	279.243	57.876
	-----	-----
Resultados extraordinários (Nota 29)	(243.093)	(33.993)
	-----	-----
	36.150	23.883
	=====	=====
 <u>Proveitos e ganhos:</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	10.162	20.315
Excesso de estimativa de IRC	18.615	3.568
Mais valia na alienação de imobilizado	7.373	-
	-----	-----
	36.150	23.883
	=====	=====

29. INCIDÊNCIA DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A incidência do imposto sobre o rendimento foi a seguinte:

	<u>2006</u>		
	<u>Saldo contabilístico</u>	<u>Imposto imputado</u>	<u>Taxa efectiva</u>
Resultados correntes	37.596.829	3.725.332	9,91%
Resultados extraordinários (Nota 28)	(243.093)	(66.851)	27,50%
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar (Notas 24 e 59)	(22.830.621)	-	-
	-----	-----	-----
	14.523.115	3.658.481	25,19%
	=====	=====	=====
	<u>2005</u>		
	<u>Saldo contabilístico</u>	<u>Imposto imputado</u>	<u>Taxa efectiva</u>
Resultados correntes	22.287.751	3.610.008	16,20%
Resultados extraordinários (Nota 28)	(33.993)	(9.348)	27,50%
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar (Notas 24 e 59)	(9.474.857)	-	-
	-----	-----	-----
	12.778.901	3.600.660	28,18%
	=====	=====	=====

Nos exercícios de 2006 e 2005, a taxa efectiva de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) difere da taxa normal de imposto nomeadamente pelo facto da Companhia ter deduzido à matéria colectável dividendos recebidos de investimentos financeiros e acrescido à matéria colectável custos não aceites para efeitos fiscais, nomeadamente, multas, juros de mora e outras correcções.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

33. PROVISÕES TÉCNICAS

Estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Rubricas	2006		
	Montante calculado	Custos de aquisição diferidos	Valor de balanço 2006
Provisão matemática de seguro directo:			
- PPR/E Maxinveste	31.442.259	-	31.442.259
- Plano Génesis	15.978.000	-	15.978.000
- PPR/E Garantido	262.802.267	-	262.802.267
- Super Investimento	1.252.526	-	1.252.526
- Temporários Individual/Grupo	27.551.707	(3.290.577)	24.261.130
- Outros produtos	4.797.882	-	4.797.882
	-----	-----	-----
	343.824.641	(3.290.577)	340.534.064
Provisão para estabilização de carteira	2.690.000	-	2.690.000
	-----	-----	-----
	346.514.641	(3.290.577)	343.224.064
Provisão matemática de resseguro cedido	(8.190.289)	-	(8.190.289)
	-----	-----	-----
	338.324.352	(3.290.577)	335.033.775
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	3.383.158.764	-	3.383.158.764
	-----	-----	-----
	3.721.483.116	(3.290.577)	3.718.192.539
	=====	=====	=====
Provisão para sinistros			
- de seguro directo	22.338.800	-	22.338.800
- de resseguro cedido	(4.707.325)	-	(4.707.325)
	-----	-----	-----
	17.631.475	-	17.631.475
	=====	=====	=====
Provisão para participação nos resultados de seguro directo (Nota 62):			
- PPR/E Maxinveste	158.477	-	158.477
- Plano Génesis	147.349	-	147.349
- PPR/E Garantido	482	-	482
- Temporários Individual/Grupo	314.557	-	314.557
	-----	-----	-----
	620.865	-	620.865
	=====	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2006, a rubrica “Provisão matemática de seguro directo – Temporários Individual/Grupo ” inclui 700.000 Euros referentes à estimativa dos custos a suportar pela Companhia com prémios a devolver aos segurados relacionados com reembolsos antecipados de operações de crédito ao consumo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	2005		
	Montante calculado	Custos de aquisição diferidos	Valor de balanço 2005
Provisão matemática de seguro directo:			
- PPR/E Maxinveste	33.310.745	-	33.310.745
- Plano Génesis	18.729.709	-	18.729.709
- PPR/E Garantido	204.796.478	-	204.796.478
- Super Investimento	1.272.131	-	1.272.131
- Temporários Individual/Grupo	14.840.876	(2.438.400)	12.402.476
- Outros produtos	3.766.995	-	3.766.995
	276.716.934	(2.438.400)	274.278.534
Provisão matemática de resseguro cedido	(24.449)	-	(24.449)
	276.692.485	(2.438.400)	274.254.085
Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	2.504.960.009	-	2.504.960.009
	2.781.652.495	(2.438.400)	2.779.214.095
Provisão para sinistros			
- de seguro directo	14.939.851	-	14.939.851
- de resseguro cedido	(3.624.108)	-	(3.624.108)
	11.315.743	-	11.315.743
Provisão para participação nos resultados de seguro directo (Nota 62):			
- PPR/E Maxinveste	529.812	-	529.812
- PPR/E Garantido	482	-	482
- Temporários Individual/Grupo	368.414	-	368.414
	898.708	-	898.708

34. PROVISÃO PARA SINISTROS (Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores)

Ver Anexo 5.

36. INVESTIMENTOS - MÉTODOS VALORIMÉTRICOS

Todos os investimentos estão valorizados de acordo com o princípio do valor actual, conforme referido em maior detalhe na Nota 3.b).

Os rendimentos são especializados em função do período decorrido até 31 de Dezembro de cada ano.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

38. PROVISÃO MATEMÁTICA

As provisões matemáticas constituídas para os contratos do Ramo Vida representam, no seu conjunto, os compromissos assumidos para com os segurados, nos quais se incluem os relativos às participações nos resultados a que os mesmos já adquiriram direito.

As provisões foram calculadas utilizando as tábuas de mortalidade PF60/64, GKF80, GRF95 e GRM95 para os seguros em caso de vida e a PM60/64 e GKM80 para os seguros em caso de morte. As taxas técnicas de juro foram de 4% e 3%.

Para as modalidades sem participação nos resultados a taxa técnica utilizada é a taxa de rendimento garantida para o produto.

41. RELATO POR SEGMENTOS

A actividade da Companhia é desenvolvida unicamente no ramo vida e o montante dos prémios brutos emitidos diz respeito exclusivamente a contratos celebrados em Portugal.

42. PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2006</u>		<u>2005</u>	
Prémios brutos emitidos de seguro directo		1.400.737.301		849.135.019
- Relativos a contratos individuais	1.349.722.100		810.955.020	
- Relativos a contratos de grupo	51.015.201	1.400.737.301	38.179.999	849.135.019
- Periódicos	58.172.302		51.453.709	
- Não periódicos	1.342.564.999	1.400.737.301	797.681.310	849.135.019
- De contratos sem participação nos resultados	73.245.794		53.466.056	
- De contratos com participação nos resultados	72.806.702		40.515.256	
- De contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro	1.254.684.805	1.400.737.301	755.153.707	849.135.019
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite		-		-
Saldo de resseguro		(20.988.060)		(12.554.729)

Os prémios brutos emitidos de seguro directo apresentam a seguinte composição:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Unit Linked	1.254.684.805	755.153.707
PPR/E	70.192.203	36.796.828
Temporários Individual/Grupo	68.949.202	52.309.378
Produtos tradicionais	5.365.178	4.409.039
Seguros de Capital Diferido	1.216.499	-
Outros produtos	329.414	466.067
	1.400.737.301	849.135.019

43. COMISSÕES DE SEGURO DIRECTO

As comissões de seguro directo processadas durante os exercícios de 2006 e 2005 ascenderam a 56.779.787 Euros e 39.786.221 Euros, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

44. AFFECTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

As rubricas de investimentos apresentam a seguinte composição de acordo com a respectiva afectação:

Rubricas	2006		Total
	Seguro de Vida (contas 20, 21 e 240)	Livres (conta 23)	
Terrenos e edifícios	-	-	-
Investimentos em títulos e participações financeiras (Anexo 1)			
- empresas do grupo e associadas	404.539.128	-	404.539.128
- outras entidades	2.946.309.705	77.945.120	3.024.254.825
	3.350.848.833	77.945.120	3.428.793.953
Outros investimentos financeiros	194.839.485	-	194.839.485
	3.545.688.318	77.945.120	3.623.633.438

Rubricas	2005		Total
	Seguro de Vida (contas 20, 21 e 240)	Livres (conta 23)	
Terrenos e edifícios	-	-	-
Investimentos em títulos e participações financeiras			
- empresas do grupo e associadas	243.922.739	-	243.922.739
- outras entidades	2.217.860.074	55.875.180	2.273.735.254
	2.461.782.813	55.875.180	2.517.657.993
Outros investimentos financeiros	171.050.846	-	171.050.846
	2.632.833.659	55.875.180	2.688.708.839

Em 31 de Dezembro de 2006, os investimentos em empresas do grupo e associadas afectas a seguros do ramo vida dividem-se entre investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro, no valor de 379.820.623 Euros e outros investimentos afectos a seguros de vida, no valor de 24.718.505 Euros (219.025.162 Euros e 24.897.577 Euros, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2005).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os outros investimentos financeiros apresentam a seguinte composição:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Depósitos a prazo relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é do tomador do seguro		
. Eurodepósitos	191.469.886	167.431.817
. Outros	3.369.599	3.369.529
Depósitos a prazo (eurodepósitos) (Nota 47)	-	249.500
	-----	-----
	194.839.485	171.050.846
	=====	=====

46. OUTRAS INFORMAÇÕES

Com o objectivo de facilitar a leitura das demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas notas adicionais face às obrigatórias, as quais se encontram detalhadas abaixo (Notas 47 a 68).

47. INVESTIMENTOS

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo	24.718.505	24.897.577
	=====	=====
Acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento	113.859.597	86.028.976
	-----	-----
Títulos de rendimento fixo:		
- Obrigações e bilhetes do tesouro	20.076.300	17.862.306
- Obrigações de dívida pública estrangeira	201.965.632	159.570.211
- Obrigações diversas – taxa fixa	55.983.978	55.273.217
- Obrigações diversas – taxa variável	9.979.423	4.287.333
	-----	-----
	288.005.333	236.993.067
	-----	-----
Depósitos a prazo (eurodepósitos)	-	249.500
	-----	-----
	401.864.930	323.271.542
	=====	=====
Investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro:		
- Unit Linked	3.197.050.003	2.340.539.720
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, as obrigações e outros empréstimos a empresas do grupo referem-se a obrigações emitidas por entidades do Grupo Santander, as quais, nestas datas, vencem juros à taxa média anual de 5,86 %.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, as acções, outros títulos de rendimento variável e unidades de participação em fundos de investimento incluem investimentos não afectos relativos a 10.588.629 acções representativas de 1,39% do capital social do Banco BPI, S.A., no total de 62.578.797 Euros e 40.872.108 Euros, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica inclui ainda 51.280.800 Euros de unidades de participação em fundos de investimento, dos quais 35.914.477 Euros afectos a seguros de vida (45.156.868 Euros, dos quais 30.153.796 afectos a seguros de vida, em 31 de Dezembro de 2005).

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os títulos de rendimento fixo venciam juros às seguintes taxas médias anuais, calculadas sobre o respectivo valor nominal ou correspondendo às taxas implícitas do valor de reembolso face ao valor de aquisição para as obrigações de cupão zero:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
- Obrigações do tesouro	3,86%	3,95%
- Obrigações de dívida pública estrangeira	4,80%	4,75%
- Obrigações diversas – taxa fixa	4,98%	5,15%
- Obrigações diversas – taxa variável	4,21%	2,48%

Em 31 de Dezembro de 2005, os depósitos a prazo (eurodepósitos) apresentam a seguinte composição:

<u>Entidade depositária</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Maturidade</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>2005</u>
Banco Santander Central Hispano	249.500	Março de 2006	5,55%	249.500 =====

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os activos que integram os investimentos relativos a produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro – Unit Linked, estão reflectidos nas seguintes rubricas de balanço (Nota 33):

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Investimentos	3.197.050.003	2.340.539.720
Depósitos à Ordem (Nota 49)	140.379.180	130.349.607
Juros a receber de títulos (Nota 50)	56.616.766	51.944.815
Juros a receber de outros investimentos (Nota 50)	3.679.011	1.789.001
Acréscimo de proveitos (Nota 50)	4.924.102	3.092.685
Acréscimo de Custos (Nota 50)	(18.250.258)	(16.287.164)
Proveitos Diferidos (Nota 50)	4.124.548	(268.755)
Operações de bolsa a regularizar (Notas 48 e 57)	3.854.615	(5.235.648)
Comissões de gestão	(7.008.562)	(511.595)
Forwards	163.595	-
Outros	56.380	35.920
	-----	-----
	3.385.589.380	2.505.448.586
	=====	=====
Provisões matemáticas	3.383.158.764	2.504.960.009
Provisões para sinistros	2.430.616	488.577
	-----	-----
	3.385.589.380	2.505.448.586
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

As rubricas de “Acréscimos e Diferimentos” associadas aos produtos Unit Linked referem-se nomeadamente à periodificação dos juros a receber e a pagar nas operações de permuta de fluxos financeiros realizadas para cobertura dos riscos de taxa de juro inerentes a estes produtos, bem como à respectiva reavaliação para preços de mercado (Nota 3.h)). Genericamente, a Companhia tem como política investir o montante dos prémios emitidos nos produtos Unit Linked em títulos de rendimento fixo e, simultaneamente, efectuar operações de permuta de fluxos financeiros com uma instituição financeira do Grupo Santander, para cobertura do respectivo risco de taxa de juro.

O detalhe dos produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (“Unit Linked”) são apresentados no Anexo A. Os “Unit Linked” emitidos pela Companhia incluem produtos cujos contratos de seguros estabelecem uma revalorização indicativa (não garantida) durante o prazo do contrato (produtos “Super Rendimento Seguro”).

As mais e menos valias potenciais dos investimentos afectos aos produtos Unit Linked em 31 de Dezembro de 2006 ascendiam a 62.590.168 Euros e 148.098.047 Euros, respectivamente (93.570.100 Euros e 84.545.031 Euros, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2005) (Nota 59).

48. OUTROS DEVEDORES

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Prémios em cobrança	4.651.881	3.298.481
Devedores por contratos de resseguro	812.860	1.426.714
Movimentos por regularizar (Nota 57)	611.912	611.912
Estado e outros entes públicos (Nota 56)	2.845.745	2.052.699
Operações de bolsa a regularizar		-
. Relativas a investimentos afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	3.854.615	-
. Relativas a outros investimentos	10.125	-
Mediadores	3.003.875	37.115
Outros	58.151	34.205
	-----	-----
	15.849.164	7.461.126
	-----	-----
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 26)	(15.285)	(3.886)
	-----	-----
	15.833.879	7.457.240
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os prémios em cobrança apresentam a seguinte antiguidade:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Até 30 dias	4.340.400	3.115.583
Entre 30 e 60 dias	248.840	134.595
Entre 60 e 90 dias	14.387	17.355
Entre 90 e 180 dias	44.621	17.342
Entre 180 dias e um ano	2.940	13.083
Superior a um ano	693	523
	-----	-----
	4.651.881	3.298.481
	=====	=====

O saldo relativo a movimentos por regularizar tem contrapartida na rubrica de passivo “Outros credores diversos”.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

49. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Depósitos à ordem:		
- Em instituições financeiras do Grupo Santander:		
Relativos a seguros de vida em que o risco de Investimento é do tomador do seguro (Nota 47)	140.379.180	130.349.607
Outros	42.326.043	27.207.050
	-----	-----
	182.705.223	157.556.657
Caixa	123	135
	-----	-----
	<u>182.705.346</u>	<u>157.556.792</u>
	=====	=====

Os depósitos e descobertos em depósitos à ordem são remunerados a taxas de mercado.

50. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Activo</u>		
Juros a receber de títulos:		
De investimentos relativos a seguros de vida em que o risco do investimento é do tomador do seguro (Nota 47)	56.616.766	51.944.815
De outros investimentos financeiros	4.642.737	3.957.036
Juros a receber de outros investimentos financeiros:		
De investimentos relativos a seguros de vida em que o risco do investimento é do tomador do seguro (Nota 47)	3.679.011	1.789.001
De outros investimentos financeiros	59.270	132.750
	-----	-----
	64.997.784	57.823.602
	-----	-----
Outros acréscimos e diferimentos		
Acréscimo de Proveitos		
Operações de derivados relacionadas com investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	4.924.102	3.092.685
Outras operações de derivados	7.353.872	7.268.387
Custos Diferidos		
Outros custos diferidos	10.880	3.956
	-----	-----
	12.288.854	10.365.028
	-----	-----
	<u>77.286.638</u>	<u>68.188.630</u>
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, a rubrica “Outras operações de derivados” refere-se a operações contratadas com instituições de crédito envolvendo aquisição de obrigações e negociação de contratos de swap para cobertura da remuneração garantida de 4% nos produtos PPR/E Maxinveste (PPR) e Plano Génesis (PG). Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo desta rubrica inclui o valor inicial dos contratos de swap.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Passivo</u>		
Bónus a pagar a colaboradores	203.014	227.700
Provisão para férias e subsídio de férias	237.541	236.789
	-----	-----
	440.555	464.489
	-----	-----
Outros acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos de investimentos		
relativos a seguros de vida em que o risco é		
suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	18.250.258	16.287.164
Acréscimos de custos relativos a outros investimentos	244.741	245.538
Juros a liquidar de passivos subordinados	349.867	3.298
Acréscimos de custos relativos a comissões	1.445.410	2.106.429
Outros acréscimos de custos	747.030	1.023.407
Proveitos diferidos de investimentos relativos a		
seguros de vida em que o risco do investimento		
é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	(4.124.548)	268.755
Outros proveitos diferidos relativos a investimentos	2.998.747	2.959.160
	-----	-----
	19.902.505	22.893.751
	-----	-----
	20.343.060	23.358.240
	=====	=====

A rubrica “Acréscimos de custos relativos a comissões” refere-se ao contrato celebrado em Janeiro de 2002 entre a Companhia e a Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., para a gestão das carteiras de activos mobiliários. A Companhia paga a esta entidade uma comissão de gestão, trimestral e postecipadamente, a qual consiste na aplicação de uma percentagem definida contratualmente sobre o valor das carteiras geridas no final de cada mês.

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, a rubrica “Proveitos diferidos de investimentos relativos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro” reflecte o valor de mercado dos contratos de swaps deduzido do valor dos juros a receber e/ou a pagar, os quais são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

51. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, o capital da Companhia encontra-se representado por 22.500.000 acções ordinárias com o valor nominal de um Euro cada, integralmente subscrito e realizado.

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 o Santander Totta - SGPS, S.A. detinha a totalidade das acções da Companhia.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

52. MOVIMENTO NAS OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

Durante os exercícios de 2005 e 2006, o movimento ocorrido nas outras rubricas do capital próprio foi o seguinte:

	Reservas de Reavaliação	Reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	
		Legal	Outras			Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	6.906.000	518.564	-	518.564	3.098.931	6.790.859
Aplicação dos resultados do período anterior:						
. Transferências para reservas	-	679.086	-	679.086	-	(679.086)
. Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	6.111.773	(6.111.773)
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar, líquida de utilizações	6.912.409	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	9.178.241
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	<u>13.818.409</u>	<u>1.197.650</u>	<u>-</u>	<u>1.197.650</u>	<u>9.210.704</u>	<u>9.178.241</u>
Aplicação dos resultados do período anterior:						
. Transferências para reservas	-	917.824	-	917.824	-	(917.824)
. Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	8.260.417	(8.260.417)
Dotação da reserva de reavaliação regulamentar, líquida de utilizações	21.993.677	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	10.864.634
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	<u>35.812.086</u>	<u>2.115.474</u>	<u>-</u>	<u>2.115.474</u>	<u>17.471.121</u>	<u>10.864.634</u>

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para cobertura de prejuízos.

53. PASSIVOS SUBORDINADOS

Em 30 de Dezembro de 2002, a Companhia procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista subordinado no montante global de 14.000.000 Euros, denominado "Totta Seguros 2002". O empréstimo tem duração indeterminada e está representado por 280 obrigações de valor nominal de 50.000 Euros cada. Os juros são pagos semestral e postecipadamente, em 30 de Junho e 30 de Dezembro de cada ano, sendo a taxa de juro variável indexada à Euribor a seis meses acrescida de 1,60%, divulgada pela Reuters no penúltimo dia útil anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros. Este empréstimo apenas poderá ser reembolsado a pedido da Companhia, com obrigatoriedade de autorização prévia do ISP.

Este empréstimo foi integralmente subscrito por entidades do Grupo Santander, com a seguinte composição:

Totta Finance – Serviços Financeiros, S.G.P.S., S.A.	10.000.000
Banco Santander Totta, S.A.	4.000.000

	14.000.000
	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

54. DEPÓSITOS RECEBIDOS DE RESSEGURADORES

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Depósito associado ao produto "Rendimento Garantido"	1.839	1.839
Outros	3.316	4.857
	-----	-----
	5.155	6.696
	=====	=====

55. CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO E POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

A composição destas rubricas é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Credores por operações de seguro directo:</u>		
Comissões a pagar	15.588.900	10.603.178
Estornos a pagar	29.564	236
Outras dívidas com segurados	28.297	3.297
	-----	-----
	15.646.761	10.606.711
	=====	=====
<u>Credores por operações de resseguro</u>	3.340.266	328.316
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, a rubrica "Comissões a pagar" refere-se a comissões a pagar pela Companhia a instituições financeiras do Grupo Santander pela angariação de apólices.

56. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A composição desta rubrica é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Activo (Nota 48):</u>		
Pagamentos por conta (Nota 20)	2.765.745	2.052.699
Outros	80.000	-
	-----	-----
	2.845.745	2.052.699
	=====	=====
<u>Passivo:</u>		
Estimativa de IRC (Notas 20 e 29)	3.658.481	3.600.660
Taxa de ISP a pagar	238.573	289.279
Taxa de INEM a pagar	164.724	122.452
Contribuições para a Segurança Social	36.053	33.005
Retenções de IRS na fonte	456.300	122.246
Outros	7.135	8.658
	-----	-----
	4.561.266	4.176.300
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

57. CREDORES DIVERSOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Operações de derivados	8.408.167	8.728.067
Operações de bolsa a liquidar		
. Relativas a investimentos afectos a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador do seguro (Nota 47)	-	5.235.648
. Relativas a outros investimentos	-	1.397.988
Movimentos por regularizar (Nota 48)	1.098.944	1.109.191
Fornecedores diversos	154.408	100.599
Apólices pendentes a emitir	-	1.277
Outros	149.741	30.959
	-----	-----
	9.811.260	16.603.729
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, a rubrica “Operações de derivados” refere-se a operações contratadas com instituições de crédito envolvendo aquisição de obrigações e negociação de contratos de swap nomeadamente para cobertura da remuneração garantida de 4% nos produtos PPR/E Maxinveste (PPR) e Plano Génesis (PG).

58. RENDIMENTOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2006</u>		
	<u>Conta técnica</u>	<u>Conta não técnica</u>	<u>Total</u>
Outros rendimentos de partes de capital	38.219	-	38.219
	-----	-----	-----
Juros de obrigações de empresas do grupo	13.731.752	-	13.731.752
Juros de obrigações e outros títulos de rendimento fixo	7.999.263	-	7.999.263
Juros de depósitos em instituições de crédito	338.556	721.410	1.059.966
Outros rendimentos	397.669	1.270.635	1.668.304
	-----	-----	-----
	22.467.240	1.992.045	24.459.285
	-----	-----	-----
Unit Linked	142.705.489	-	142.705.489
	-----	-----	-----
	165.172.729	1.992.045	167.164.774
	-----	-----	-----
Ganhos realizados em investimentos	7.708.771	-	7.708.771
	-----	-----	-----
	172.919.719	1.992.045	174.911.764
	=====	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

	2005		Total
	Conta técnica	Conta não técnica	
Juros de obrigações de empresas do grupo	12.305.155	-	12.305.155
Juros de obrigações e outros títulos de rendimento fixo	5.526.047	-	5.526.047
Juros de depósitos em instituições de crédito	324.927	563.861	888.788
Outros rendimentos	520.233	1.058.863	1.579.096
	-----	-----	-----
	18.676.362	1.622.724	20.299.086
	-----	-----	-----
Unit Linked	104.751.829	-	104.751.829
	-----	-----	-----
	123.428.191	1.622.724	125.050.915
	-----	-----	-----
Ganhos realizados em investimentos	8.424.576	-	8.424.576
	-----	-----	-----
	131.852.767	1.622.724	133.475.491
	=====	=====	=====

Nos exercícios de 2006 e 2005, o saldo da rubrica “Juros de obrigações de empresas do grupo” inclui 12.328.580 Euros e 10.967.213 Euros, respectivamente, relativos a obrigações afectas aos produtos Unit Linked.

Nos exercícios de 2006 e 2005, a rubrica “Outros rendimentos” relativos a investimentos livres corresponde a dividendos recebidos do Banco BPI, S.A..

59. MAIS E MENOS VALIAS NÃO REALIZADAS DE INVESTIMENTOS

A composição destas rubricas é a seguinte:

	2006		Valor líquido
	Valias não realizadas de investimentos Mais-valias	Menos-valias	
Conta técnica do seguro vida			
- Unit Linked (Nota 47)	62.590.168	(148.098.047)	(85.507.879)
- Outros produtos	760.680	-	760.680
	-----	-----	-----
	63.350.848	(148.098.047)	(84.747.199)
Dotação do fundo para dotações futuras			-

			(84.747.199)

Conta técnica	760.680	-	760.680
Conta não técnica	26.305.393	(4.235.452)	22.069.941
Dotação da reserva de reavaliação (Notas 24 e 29)			(22.830.621)

			-

			(84.747.199)
			=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

	2005		Valor líquido
	Valias não realizadas de investimentos Mais-valias	Menos-valias	
Conta técnica do seguro vida			
- Unit Linked (Nota 47)	93.570.100	(84.545.031)	9.025.069
- Outros produtos	153.791	-	153.791
	-----	-----	-----
	93.723.891	(84.545.031)	9.178.860
Dotação do fundo para dotações futuras			-

			9.178.860
Conta técnica	153.791	-	153.791
Conta não técnica	11.968.223	(2.647.157)	9.321.066
Dotação da reserva de reavaliação (Notas 24 e 29)			(9.474.857)

			-

			9.178.860
			=====

60. CUSTOS COM SINISTROS

	2006		
	Montantes pagos	Varição da provisão	Total
PPR/E Maxinveste	4.882.881	5.762	4.888.643
Plano Génesis	4.987.210	(163.794)	4.823.416
Temporários Individual/Grupo	13.064.904	3.341.879	16.406.783
PPR/E Garantido	16.929.912	314.829	17.244.741
Outros produtos	680.442	154.714	835.156
	-----	-----	-----
	40.545.349	3.653.390	44.198.739
Unit Linked	376.795.618	3.745.559	380.541.177
	-----	-----	-----
	417.340.967	7.398.949	424.739.916
Custos de gestão imputados (Nota 63)	1.644.469	-	1.644.469
	-----	-----	-----
	418.985.436	7.398.949	426.384.385
Resseguro cedido	(5.965.789)	(1.083.217)	(7.049.006)
	-----	-----	-----
	413.019.647	6.315.732	419.335.379
	=====	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

	2005		
	Montantes pagos	Variação da provisão	Total
PPR/E Maxinveste	7.680.316	524.341	8.204.657
Plano Génesis	8.456.002	454.067	8.910.069
Temporários Individual/Grupo	10.693.047	3.618.846	14.311.893
PPR/E Garantido	7.437.943	293.490	7.731.433
Outros produtos	292.032	92.801	384.833
	-----	-----	-----
	34.559.340	4.983.545	39.542.885
	-----	-----	-----
Unit Linked	88.281.155	1.224.743	89.505.898
	-----	-----	-----
	122.840.495	6.208.288	129.048.783
	-----	-----	-----
Custos de gestão imputados (Nota 63)	679.877	-	679.877
	-----	-----	-----
	123.520.372	6.208.288	129.728.660
	-----	-----	-----
Resseguro cedido	(4.413.670)	(1.026.170)	(5.439.840)
	-----	-----	-----
	119.106.702	5.182.118	124.288.820
	=====	=====	=====

61. VARIAÇÃO DA PROVISÃO MATEMÁTICA

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas pode ser analisada da seguinte forma:

Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2004	2.001.889.685
Variação da provisão matemática líquida de resseguro em 2005	778.231.027
Acréscimos referentes à distribuição de participação nos resultados (Nota 62)	253.758
Custos de aquisição diferidos	(1.100.195)
Outros	(60.180)

Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2005 (Nota 33)	2.779.214.095

Variação da provisão matemática líquida de resseguro em 2006	939.208.240
Acréscimos referentes à distribuição de participação nos resultados (Nota 62)	714.830
Custos de aquisição diferidos	(852.177)
Outros	(92.449)

Provisão matemática, líquida de resseguro, em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 33)	3.718.192.539
	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

62. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A composição desta rubrica da conta de ganhos e perdas pode ser analisada da seguinte forma:

Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2004	2.419.865
Transferência para provisão matemática (Nota 61)	(253.758)
Participação nos resultados em 2005	824.691
Participação nos resultados liquidada	(2.092.090)

Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2005 (Nota 33)	898.708

Transferência para provisão matemática (Nota 61)	(714.830)
Participação nos resultados em 2006	559.061
Participação nos resultados liquidada	(122.074)

Provisão para participação nos resultados em 31 de Dezembro de 2006 (Nota 33)	620.865
	=====

63. CUSTOS IMPUTADOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Custos com o pessoal (Nota 8)	1.904.239	1.768.107
	-----	-----
Fornecimentos e serviços externos:		
Trabalhos especializados	6.904	16.441
Comunicações	240.552	193.251
Rendas e alugueres	231.192	231.138
Consultoria e assessoria	697.151	909.171
Exames médicos	-	620.729
Trabalho temporário	27.664	75.858
Deslocações e estadas	21.753	20.479
Impressos	63.751	98.303
Seguros	4.235	5.620
Conservação e reparação	618.954	979.350
Material de escritório	32.999	37.192
Outros	158.881	151.475
	-----	-----
	2.104.036	3.339.007
	-----	-----
Impostos e taxas	679.912	441.284
	-----	-----
Amortizações do exercício:		
Imobilizações incorpóreas (Anexo 2)	53.802	248.263
Imobilizações corpóreas (Anexo 2)	247.347	298.743
	-----	-----
	301.149	547.006
	-----	-----
Comissões	3.291.177	2.322.478
	-----	-----
Juros suportados	194	392
	-----	-----
	8.280.707	8.418.274
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

No exercício de 2006, os custos suportados pela Companhia com exames médicos estão registados no âmbito da rubrica “Custos de Aquisição”.

No final do exercício, estes custos foram imputados da seguinte forma:

	2006		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos administrativos	1.517.830	-	1.517.830
Custos de aquisição	1.685.767	-	1.685.767
Custos de gestão dos investimentos (Nota 67)	3.358.804	73.837	3.432.641
Custos com sinistros (Nota 60)	1.644.469	-	1.644.469
	-----	-----	-----
	8.206.870	73.837	8.280.707
	=====	=====	=====

	2005		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos administrativos	2.404.762	-	2.404.762
Custos de aquisição	2.449.071	-	2.449.071
Custos de gestão dos investimentos (Nota 67)	2.824.619	59.945	2.884.564
Custos com sinistros (Nota 60)	679.877	-	679.877
	-----	-----	-----
	8.358.329	59.945	8.418.274
	=====	=====	=====

64. COMISSÕES E PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DE RESSEGURO

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	2006		
	Comissões	Participação nos resultados	Total
Temporários Individual/Grupo	5.186.155	3.326.255	8.512.410
Outros	86.115	237.126	323.241

			8.835.651
			=====

	2005		
	Comissões	Participação nos resultados	Total
Temporários Individual/Grupo	1.353.377	3.361.493	4.714.870
Outros	61.491	183.591	245.082

			4.959.952
			=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

65. OUTROS PROVEITOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Juros de depósitos bancários	430	923
	====	====

66. OUTROS CUSTOS, INCLUÍNDO PROVISÕES

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Outras provisões (Notas 3. g) e 26)	-	(32.738)
Ajustamentos de recibos por cobrar (Notas 26 e 48)	11.399	(11.193)
Outros juros	647.151	535.039
Outros	1.041	14.558
	-----	-----
	659.591	505.666
	=====	=====

67. CUSTOS COM INVESTIMENTOS

A composição desta rubrica da demonstração de ganhos e perdas é a seguinte:

	<u>2006</u>		
	<u>Conta técnica</u>	<u>Conta não técnica</u>	<u>Total</u>
Juros de operações de derivados:			
Unit Linked	29.293.945	-	29.293.945
Outras operações de derivados	484.510	-	484.510
Custos de gestão imputados (Nota 63)	3.358.804	73.837	3.432.641
	-----	-----	-----
	33.137.259	73.837	33.211.096
	-----	-----	-----
Perdas realizadas em investimentos	10.159.506	-	10.159.506
	-----	-----	-----
	43.296.765	73.837	43.370.602
	=====	=====	=====
	<u>2005</u>		
	<u>Conta técnica</u>	<u>Conta não técnica</u>	<u>Total</u>
Juros de operações de derivados:			
Unit Linked	17.263.063	-	17.263.063
Outras operações de derivados	482.629	-	482.629
Custos de gestão imputados (Nota 63)	2.824.619	59.945	2.884.564
	-----	-----	-----
	20.570.311	59.945	20.630.256
	-----	-----	-----
Perdas realizadas em investimentos	3.187.807	-	3.187.807
	-----	-----	-----
	23.758.118	59.945	23.818.063
	=====	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005
(Montantes expressos em Euros)

A rubrica “Outras operações de derivados” refere-se nomeadamente a juros de contratos de swap para cobertura da remuneração garantida de 4% nos produtos PPR/E Maxinveste e Plano Génesis.

68. SITUAÇÃO LEGAL

De acordo com a legislação vigente, as seguradoras devem dispor, em cada exercício económico, de um património não comprometido (margem de solvência) e de um fundo de garantia (um terço da margem de solvência) que representem certas percentagens e montantes mínimos legalmente estabelecidos. De acordo com a legislação vigente, as seguradoras que tenham uma insuficiência de margem de solvência devem submeter às autoridades competentes um plano de recuperação tendo em vista restabelecer a sua situação financeira, existindo sanções em caso de incumprimento destes dispositivos. Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 a Companhia mantinha a margem de solvência e o fundo de garantia acima dos montantes mínimos exigidos.

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A
 Nº de identificação: 1156
 Ident. do resp. pela informação: Vítor Pescada

Valores em euros

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	1 - TÍTULOS DE EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS							
	1.1 - Nacionais							
	1.1.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.1.2 - Obrigações de empresas do grupo							
PTBSP7OE0000	Banco Sant.Portug.4€	2 772 365 592	27 723 656	100,00	0,01	27 723 656	0,01	29 171 473
PTBTAGOE0008	Banco Tott.Acores 4€	1 386 753 923	13 867 539	100,00	0,01	13 867 539	0,01	14 568 917
PTCPPOOE0004	Cred.Predial Port.49	427 469 798	4 274 698	100,00	0,01	4 274 698	0,01	4 497 936
PTCPQ6XE0002	Obr. de caixa totta	1 621 293	81 064 650	99,99	50,00	81 058 408	51,46	83 431 738
PTCPQ7XE0001	Obri Sant Totta Ásia	1 153 087	57 654 350	100,00	50,00	57 654 350	51,04	58 853 560
	...							
	sub-total	4 589 363 693	184 584 893			184 578 654		190 523 624
	1.1.3 - Outros títulos de empresas do grupo							
	...							
	sub-total	0	0			0		0
	1.1.4 - Partes de capital em empresas associadas							
	...							
	sub-total							
	1.1.5 - Obrigações de empresas associadas							
	...							
	sub-total							
	1.1.6 - Outros títulos de empresas associadas							
	...							
	sub-total	4 589 363 693	184 584 893			184 578 654		190 523 624
	1.2 - Estrangeiras							
	1.2.1 - Partes de capital em empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.2.2 - Obrigações de empresas do grupo							
XS0094515953	ABBEY 4.625% 02/11	30 778	30 778 000	94,90	948,97	29 207 511	1 015,40	31 251 981
XS0092676625	Abbey Natl 5% 01/0€	2 000	10 225 838	104,40	5 337,89	10 675 774	5 188,18	10 376 362
XS024313719€	Banest Var 02/1€	540	27 000 000	100,00	50 000,00	27 000 000	49 200,00	26 568 000
ES0213495007	Sant.Consumer 28/1€	25	1 250 000	99,94	49 970,00	1 249 250	49 970,00	1 249 250
ES0213900154	Santan 10.75% 12/1€	56	8 414 170	136,81	205 559,16	11 511 313	184 469,96	10 330 318
XS009894420€	Santan 5 1/8 07/0€	9 490	9 490 000	99,09	990,95	9 404 078	999,73	9 487 396
DE000248430€	Santan 5.25% 06/0€	4 353	2 225 654	103,75	530,47	2 309 116	517,37	2 252 130
XS014564306€	Santan 5.75% 04/1€	6 250	6 250 000	106,78	1 067,76	6 673 525	1 041,54	6 509 639
XS0125754324	Santan 6% 03/14/11	46 458	46 458 000	101,68	1 016,84	47 240 345	1 063,49	49 407 618
XS010857678€	Santan 6.375% 07/1€	60 160	60 160 000	103,95	1 039,55	62 539 120	1 064,70	64 052 471
ES0313260053	SANTAN Float 05/11	342 222	2 056 754	137,25	8,25	2 822 895	7,39	2 530 338
	...							
	sub-total	502 332	204 308 415			210 632 927		214 015 504
	1.2.3 - Outros títulos de empresas do grupo							
	...							
	sub-total							
	1.2.4 - Partes de capital em empresas associadas							
	...							
	sub-total							
	1.2.5 - Obrigações de empresas associadas							
	...							
	sub-total							

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	1.2.6 - Outros títulos de empresas associadas							
	...							
	sub-total							
	sub-total	502 332	204 308 415			210 632 927		214 015 504
	total	4 589 866 025	388 893 308			395 211 580		404 539 128
	2 - OUTROS TÍTULOS							
	2.1 - Nacionais							
	2.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.1.1.1 - De dívida pública							
PTOTE4OE004C	OT 3.2% Abril 2011	240 000 000	2 400 000,00	97,80	0,01	2 347 104,00	0,01	2 350 781,26
PTOTEFOE0000	OT Fev.07 6.625%	13	0,13	100,38	0,01	0,13	0,01	0,13
PTOTECOEO011	OT Julho 3.95% 200€	1 736 000 000	17 360 000	103,65	0,01	17 993 931	0,01	17 725 518
	...							
	sub-total	1 976 000 013	19 760 000			20 341 035		20 076 300
	2.1.1.2 - De outros emissores públicos							
	...							
	sub-total							
	2.1.1.3 - De outros emissores							
PTBRIHOM0001	Brisa 4.5% 12/16	400	20 000 000	99,64	49 818,50	19 927 400	49 596,00	19 838 400
XS0102762688	CSGD 6.25% 10/09	31 763	31 763 000	103,15	1 031,48	32 762 834	1 049,91	33 348 189
PTMOCHOE0007	Modelo Contin.08/12	530 000	5 300 000	100,01	10,00	5 300 360	10,02	5 310 070
PTPTIAOE000C	Portucel 2005-2010	300 000	3 000 000	100,02	10,00	3 000 590	10,03	3 008 400
PTPTICOE0008	Portucel Float 10/12	6 000	6 000 000	100,00	1 000,00	6 000 000	1 004,70	6 028 200
XS0096141337	PORTUGAL TEL 4.625	31 605	31 605 000	93,41	934,08	29 521 461	997,28	31 519 034
XS0214446188	REFER 4% 03/16/15	200	10 000 000	99,58	49 789,50	9 957 900	48 665,50	9 733 100
	Ren 71 Emissão		13 500 000	99,67		13 455 934		13 455 934
	Semapa SGPS 8 Emiss		9 800 000	99,02		9 703 929		9 703 929
PTSIOH0E0005	Sonae Industria /0€	260 000	2 600 000	100,32	10,03	2 608 415	10,03	2 608 580
PTSIOH0E0004	Sonae Industria /1€	30 000	300 000	100,00	10,00	300 000	10,01	300 150
	...							
	sub-total	1 189 968	133 868 000			132 538 823		134 853 987
	sub-total	1 977 189 981	153 628 000			152 879 856		154 930 286
	2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.1.2.1 - Acções							
PTBPI0AM0004	BPI No/r	10 588 629			2,44	25 863 559	5,91	62 578 797
PTPTI0AM0006	Portucel SGPS	509 706			2,21	1 126 354	2,40	1 223 294
PTSON0AE0001	Sonae -S.G.P.S.,S.A	793 000			1,29	1 019 757	1,51	1 197 430
PTSNC0AE0006	Sonae.com	85 570			4,86	415 617	5,02	429 561
	...							
	sub-total	11 976 905	0			28 425 287		65 429 083
	2.1.2.2 - Títulos de participação							
	...							
	sub-total							
	2.1.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
PTY SAXLM0004	Acções Global	787 209			4,53	3 565 013	4,89	3 849 232
PTMXROI0000E	F.I.Imob. Maxiren	317 865			8,31	2 640 309	9,77	3 105 096
PTYSAIE000E	Fundo Lusimovest	155 356			64,87	10 077 366	66,96	10 402 653
PTNOFJIM0009	Ibéria FEI Imobiliár	79 569			5,00	397 845	5,02	399 054
PTSELAIN000E	Imosocial	1 631 834			6,35	10 364 761	6,36	10 379 933
PTYIMAHM000E	Imovest	614 256			9,19	5 647 745	9,54	5 861 661
PTNOFCIE000E	Logística e Distrib.	478 442			5,45	2 606 897	5,81	2 779 892
PTYSBALM000C	Multibond Premium	14 478 293			5,39	77 988 770	5,50	79 664 969
PTYMCULM0001	Multitaxa Fixa	1 695 677			9,85	16 698 401	9,95	16 873 364
PTYSAJLM000Z	MultiTesouraria	494 583			10,29	5 086 935	10,39	5 140 943
PTYIMBHM0004	Novolmovest	5 295 999			6,15	32 564 356	6,46	34 187 227
PTYSADLM000E	Sant. Acções Europa	758 177			4,84	3 669 483	5,28	4 002 204
PTYMCBLM0004	Sant.Acções América	355 701			4,35	1 546 337	4,53	1 612 075
PTYSAFLM000E	Sant.Acções Portugal	56 657			29,82	1 689 519	33,72	1 910 274
PTYSBFLM000E	Sant.C.Alternat. FE	1 537 880			5,46	8 392 829	5,62	8 643 793
PTNOFAIM0008	Vision Escritórios	288 596			6,28	1 812 962	6,66	1 921 616
	...							

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	sub-total	29 026 093	0			184 749 530		190 733 985
	2.1.2.4 - Outros							
	...							
	sub-total							
	sub-total	41 002 998	0			213 174 817		256 163 066
	total	2 018 192 979	153 628 000			366 054 675		411 093 355
	2.2 - Estrangeiros							
	2.2.1 - Títulos de rendimento fixo							
	2.2.1.1 - De dívida pública							
BE0008100498	BGB 0% 09/28/09	714 500 000	7 145 000	85,14	0,01	6 083 453	0,01	6 536 615
BE0000303124	BGB 4.25% 09/28/14	496 000 000	4 960 000	107,74	0,01	5 343 778	0,01	5 287 235
BE0000296054	BGB 5% 09/28/11	430 000 000	4 300 000	105,70	0,01	4 545 077	0,01	4 534 280
BE0000295049	BGB 5.75% 09/28/10	995 000 000	9 950 000	110,11	0,01	10 956 383	0,01	10 775 352
DE0001137107	BKO 2% 06/15/07	913 000 000	9 130 000	99,19	0,01	9 055 808	0,01	9 058 781
DE0001137099	BKO 2.5% 03/23/07	22 000 000	220 000	99,74	0,01	219 432	0,01	219 443
IT000124708E	BPTS Strip 0% 11/11	230 000 000	2 300 000	65,14	0,01	1 498 316	0,01	1 823 210
FR0107489959	BTNS 2.25% 03/07	1 600 000	1 600 000	99,70	1,00	1 595 125	1,00	1 595 760
IT0003532097	BTPS 3.5% 09/08	16 350	16 350 000	101,01	1 010,06	16 514 503	1 005,64	16 442 149
IT000317194E	BTPS 4.25% 01/03/07	2 000	2 000 000	100,66	1 006,56	2 013 120	1 001,28	2 002 560
IT000361838E	BTPS 4.25% 08/14	2 145	2 145 000	102,54	1 025,37	2 199 409	1 022,13	2 192 475
IT0001338612	BTPS 4.25% 11/09	5 840	5 840 000	106,44	1 064,43	6 216 287	1 043,99	6 096 879
IT0001170007	BTPS 6% 11/01/07	200 000 000	2 000 000	104,88	0,01	2 097 630	0,01	2 049 155
IT0001247144	BTPS Strip 0 11/14	1 455 000 000	14 550 000	58,96	0,01	8 579 333	0,01	10 110 052
IT000146418E	BTPSR 0 05/01/31	30 617	30 617 000	23,53	235,26	7 203 012	282,83	8 659 354
IT000124679E	BTPSR 0 11/01/23	4 810 500 000	48 105 000	33,33	0,00	16 031 199	0,00	19 739 616
DE000113516E	DBR 5.25% 01/04/11	735 000 000	7 350 000	108,54	0,01	7 977 442	0,01	7 869 944
FR0010061242	FRTR 4% 04/25/14	190 000	190 000	100,44	1,00	190 840	1,00	190 369
FR0010112052	FRTR 4% 10/25/14	9 900 000	9 900 000	103,15	1,03	10 211 391	1,03	10 149 036
FR0000187874	FRTR 5% 10/25/11	18 285 000	18 285 000	103,32	1,03	18 891 864	1,03	18 746 777
FR0000187361	FRTR 5% 10/25/16	2 000 000	2 000 000	109,97	1,10	2 199 320	1,08	2 162 800
FR0000570574	FRTR 5.5% 04/07	1 500 000	1 500 000	106,30	1,06	1 594 500	1,10	1 654 904
FR0000187387	FRTRR 0 10/25/16	14 307 000	14 307 000	52,84	0,53	7 560 291	0,63	8 993 541
FR0010070078	FRTRR 0% 04/25/35	6 275 000	6 275 000	30,04	0,30	1 885 158	0,32	2 013 362
FR0000570939	FRTRR 0% 10/25/19	22 730 000	22 730 000	51,92	0,52	11 800 795	0,57	13 025 546
FR0000570988	FRTRS 0% 10/25/20	17 200 000	4 300 000	53,29	0,13	2 291 590	0,14	2 468 682
FR0000578544	FRTRS 0% 10/25/26	40 000 000	10 000 000	34,68	0,09	3 468 400	0,10	3 877 580
GR0124021552	GGB 4.6% 05/20/13	148	148 000	102,74	1 027,40	152 055	1 018,05	150 672
GR0110015170	Helic Rep3.25% 21/07	1 200	1 200 000	99,74	997,38	1 196 856	997,20	1 196 640
NL000010260E	Nether 5% 07/15/11	5 250 000	5 250 000	105,36	1,05	5 531 575	1,05	5 516 869
FR0000570731	O.A.T. 6.5% 04/11	4 225 000	4 225 000	112,23	1,12	4 741 718	1,11	4 674 688
AT0000385067	RAGB 5.25% 01/11	5 943	5 943 000	108,13	1 081,32	6 426 255	1 068,03	6 347 294
AT0000384821	REP OF AUSTRIA	96 322	7 000 000	100,91	73,34	7 063 910	73,26	7 056 748
ES0000012452	SPGB 5.35% 10/11	5 825	5 825 000	107,52	1 075,20	6 263 058	1 072,45	6 247 037
ES0000012387	SPGB 5.4% 07/30/11	5 950	5 950 000	106,84	1 068,43	6 357 174	1 065,60	6 340 350
US912828BH22	US Treasury 4.25% 13	5 000	3 796 507	101,98	774,33	3 871 648	739,84	3 699 222
	sub-total	11 144 639 340	297 386 507			209 827 702		219 504 977
	2.2.1.2 - De outros emissores públicos							
FR0010163329	CADES 3.625% 04/15	7 200	7 200 000	101,55	1 015,50	7 311 600	972,50	7 002 000
	...							
	sub-total	7 200	7 200 000			7 311 600		7 002 000
	2.2.1.3 - De outros emissores							
NL0000118024	ABN Amro Bank 06/10	23 380	23 380 000	107,74	1 077,36	25 188 584	1 063,42	24 862 760
DE000A0BVAR6	AHBR 2,25% 09/07	2 000	2 000 000	98,79	987,90	1 975 800	989,22	1 978 443
XS0203977722	Amura II Float 10/11	10 000	10 000 000	100,08	1 000,76	10 007 600	1 004,80	10 048 000
XS021213241E	Argon Float 03/10	300	300 000	97,15	971,50	291 450	985,00	295 500
XS0246261563	Argon Float 03/13	620	31 000 000	100,00	50 000,00	31 000 000	50 000,00	31 000 000
XS0245082770	ART FIVE 2021	12 498	11 793 866	100,00	943,66	11 793 866	936,11	11 699 515
XS0275503711	Asset.B.Europe 11/09	100	10 000 000	100,00	100 000,00	10 000 000	100 496,70	10 049 670
XS0237197974	Aura 2005-1 18B1 12	450	22 500 000	100,00	50 000,00	22 500 000	49 850,00	22 432 500
XS0236528971	Aura 9 B1	150	7 500 000	100,00	50 000,00	7 500 000	49 500,00	7 425 000

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
ES0312360003	AYT Cedula 4% 04/14	15	1 500 000	99,13	99 134,00	1 487 010	99 329,15	1 489 937
XS0107515198	B.Ireland 6.45 02/10	29 385	29 385 000	105,99	1 059,93	31 145 914	1 063,55	31 252 274
XS0215823369	BAC 4% 03/23/15	212	10 600 000	103,05	51 525,00	10 923 300	48 970,50	10 381 746
XS0186317417	BAC 4.625% 02/18/14	44 100	44 100 000	99,85	998,49	44 033 388	1 021,21	45 035 520
XS0165867226	BACR 4.875% 03/13	3 000	3 000 000	103,84	1 038,39	3 115 182	1 036,51	3 109 530
XS0099099581	BACR 5.25% 07/11	49	4 900 000	106,80	106 800,00	5 233 200	104 350,43	5 113 171
XS0242832599	Banca Intesa 08/16	24	1 200 000	99,88	49 940,00	1 198 560	49 909,50	1 197 828
XS0267456084	Banco Sabadell 20/16	14 000	14 000 000	100,00	1 000,00	14 000 004	994,29	13 920 060
XS0280064204	Banif Frn 29/12/45	10 000	10 000 000	100,00	1 000,00	10 000 000	1 000,00	10 000 000
ES0213679022	Bankinter 5.7% 12/12	503	3 023 090	108,39	6 514,38	3 276 734	6 390,66	3 214 503
XS0125133644	Barclays 5.75% 03/11	46 545	46 545 000	113,46	1 134,63	52 811 522	1 059,81	49 328 964
XS0234568854	Barclays CLN 12/12	50	5 000 000	100,00	100 000,00	5 000 000	98 650,00	4 932 500
XS0073381120	Bayerische Ver. /97	598	2 982 811	101,77	5 076,45	3 035 718	4 980,50	2 978 337
XS0266971745	BBVASM 4.952% 09/16	300	15 000 000	100,39	50 192,50	15 057 750	49 757,50	14 927 250
ES0413211055	BBVSM 4.25% 07/14	15	1 500 000	100,88	100 878,00	1 513 170	100 700,40	1 510 506
XS0108324202	BBVSM 6.375% 02/10	37 505	37 505 000	104,49	1 044,91	39 189 198	1 061,53	39 812 623
ES0213770011	Bc Pastor Float /09	11	1 100 000	101,43	101 428,00	1 115 708	100 650,00	1 107 150
USU073101029	BCI US Funding(Bavb)	20 000	20 000 000	99,75	997,54	19 950 880	1 015,00	20 300 000
XS0270563421	BCP FIN BANK 2009	7 900	7 900 000	99,91	999,14	7 893 206	999,01	7 892 179
XS0231958520	BCP Finance 10/49	14 000	14 000 000	94,19	941,90	13 186 600	943,39	13 207 466
XS0278435226	BCPN FLOAT 12/16	500	25 000 000	99,91	49 954,50	24 977 250	49 950,87	24 975 433
XS0207754754	Bes Finance Var12/49	12 500	12 500 000	99,73	997,28	12 465 982	968,55	12 106 875
XS0095594932	BGB Finance 4.75% 09	6 600	6 600 000	89,17	891,68	5 885 115	963,63	6 359 967
XS0159590610	BNP 5 1/4 12/17/12	30 950	30 950 000	100,72	1 007,17	31 171 964	1 054,44	32 634 918
FR0000187999	BNP 5.25% 11/09/13	3 522	3 522 000	103,40	1 034,00	3 641 748	1 052,79	3 707 929
FR0000187437	BNP 5.4% 02/28/13	2 800	2 800 000	107,19	1 071,94	3 001 428	1 058,16	2 962 858
FR0000186793	BNP 5.7% 05/15/12	4 800	4 800 000	110,30	1 102,98	5 294 304	1 062,51	5 100 058
FR0000187098	BNP 5.8% 10/30/12	13 484	13 484 000	110,26	1 102,58	14 867 213	1 072,14	14 456 759
XS0177256889	Brisa Finance BV	5 000	5 000 000	102,10	1 021,00	5 105 000	1 012,09	5 060 450
ES0414950602	CajaM 3.75% 10/09	18	1 800 000	101,60	101 595,83	1 828 725	100 966,35	1 817 394
ES0214950059	CAJAMM 6.25% 04/12	118	11 800 000	115,00	115 003,90	13 570 460	108 961,00	12 857 398
XS0173790469	Camfer 4.5% 07/13	65	6 500 000	100,00	100 003,72	6 500 242	102 025,50	6 631 657
FR0000494700	CCCI 4.5% 2011	4 600	4 600 000	100,00	1 000,00	4 600 000	1 010,25	4 647 150
FR0000488793	CCCI 5.875% 04/12	28 435	28 435 000	105,97	1 059,72	30 133 137	1 073,80	30 533 503
XS0223780155	CHECRD Var09/13	3 500	3 500 000	100,00	1 000,00	3 500 000	1 000,00	3 500 000
XS0226062981	Citi 3.5% 08/05/15	1 625	1 625 000	98,72	987,15	1 604 123	940,58	1 528 443
XS0080168528	Citicorp 6.25% 09/09	1 863	18 626 363	104,00	10 400,00	19 371 418	10 401,10	19 373 466
XS0213590093	CitiGroup 10/03/2015	500	5 000 000	100,00	100 000,00	50 000 000	96 760,33	48 380 164
XS0200238649	Citigroup 4.435% 14	209	20 900 000	100,16	100 157,66	20 932 950	99 934,22	20 886 251
XS0198111667	Citigroup 4.67% 14	195	19 500 000	100,00	100 000,00	19 500 000	101 384,15	19 769 910
XS0180032103	Citigroup 4.75% 2013	27 950	27 950 000	100,64	1 006,41	28 129 195	1 028,10	28 735 395
XS0226137403	Cloverie Float 07/25	11	2 750 000	100,00	250 000,00	2 750 000	251 700,00	2 768 700
XS0205981581	Cloverie Float 11/24	8	4 000 000	100,21	501 050,00	4 008 400	502 300,00	4 018 400
XS0256488205	Corsair 6 20/2016	100	5 000 000	100,00	50 000,00	5 000 000	48 100,00	4 810 000
XS0148932295	Corsair Float 06/10	149	14 900 000	99,40	99 401,41	14 810 810	101 030,00	15 053 470
XS0277724638	Créd.Suisse FRN Dec09	22	1 100 000	100,00	50 000,00	1 100 000	50 000,00	1 100 000
XS0241369577	CRDIT 3.95% 02/16	480	24 000 000	92,18	46 091,04	22 123 700	47 245,00	22 677 600
XS0126157287	CRDIT 6% 03/16/11	48 810	48 810 000	102,82	1 028,19	50 186 045	1 063,01	51 885 518
XS0143731445	CRDIT 6.1% 02/12	3 300	3 300 000	111,08	1 110,82	3 665 706	1 077,89	3 557 032
XS0143497310	CRDSUI 0% 12/28/09	1 401	14 010 000	64,73	6 472,57	9 068 067	8 757,04	12 268 620
XS0130171159	CRDSUI 6.375% 06/13	2 600	2 600 000	120,99	1 209,90	3 145 740	1 108,31	2 881 610
XS0118485670	CRDSUI 6.625% 10/10	12 057	12 057 000	105,83	1 058,32	12 760 195	1 081,93	13 044 879
XS0084159606	Cred Suisse Float/49	815	4 167 029	100,15	5 120,59	4 173 279	5 138,48	4 187 864
XS0215177550	Curzon HZ05-2 B	178	8 900 000	100,00	50 000,00	8 900 000	49 950,00	8 891 100
XS0230957424	CXGD Float 49-15	25 000	25 000 000	100,23	1 002,32	25 058 000	992,50	24 812 500
XS0241312973	D.B 2% 26/01/2007	61	6 100 000	97,00	97 000,00	5 917 000	99 840,00	6 090 240
XS0251824487	DB 0% 03/05/2011	200	20 000 000	100,00	100 000,00	20 000 000	98 650,00	19 730 000
XS0223307488	DB 0% 06/30/13	58	5 800 000	107,24	107 237,70	6 219 787	108 600,00	6 298 800
DE0003933263	DB 5.125% 01/31/13	43 130	43 130 000	101,89	1 018,88	43 944 451	1 041,52	44 920 909
XS0237883060	DBAG Frn 01/08	71	7 100 000	100,00	100 000,00	7 100 000	100 000,00	7 100 000
DE000A0A2788	Depfa 3.25% 09/09	1 860	1 860 000	99,58	995,76	1 852 113	997,51	1 855 364

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
DE000139663E	Deut Bank5.95% 12/11	11 435	11 435 000	101,15	1 011,54	11 566 992	1 063,60	12 162 266
DE000291840E	Deut Bk Lux 4.5% 0E	16 500	16 500 000	95,93	959,30	15 828 450	1 006,00	16 599 000
DE000927904E	Deut Post 5.125% 1E	92 000	9 200 000	98,72	98,72	9 082 504	103,85	9 554 200
XS021464481E	Dexia Var 03/12	100	10 000 000	101,18	101 180,00	10 118 000	95 300,00	9 530 000
FR000048476E	Domos 2000 A4 12/2E	101	10 100 000	113,25	113 246,57	11 437 904	111 708,21	11 282 530
DE000139704C	DPB 4.5% 10/13/14	56	5 600 000	107,25	107 250,00	6 006 000	99 951,73	5 597 297
XS0208905173	Earls Eight 15/12/15	147	14 700 000	100,00	100 000,00	14 700 000	95 803,44	14 083 105
XS020287594E	Earls(70)4.52% 10/07	146	29 200 000	100,03	200 064,11	29 209 360	201 410,39	29 405 916
XS022129562E	Edp Finance 3.75% 15	43 175	43 175 000	100,88	1 008,83	43 556 053	946,61	40 869 887
XS0210695077	Eirles 0 03/2010	53	5 300 000	98,50	98 500,00	5 220 500	99 500,00	5 273 500
XS0220681562	Eirles 2-187 06/10	120	12 000 000	100,00	100 000,00	12 000 000	99 750,00	11 970 000
XS0233976413	Eirles 3/196 7/11/1E	37 500	37 500 000	100,04	1 000,44	37 516 637	967,91	36 296 55E
XS017431838E	Eirles 4.45% 08/11	1 575	15 750 000	101,48	10 148,49	15 983 879	10 015,20	15 773 943
XS0252580294	Eirles Float 06/2011	147	14 700 000	99,99	99 994,10	14 699 133	98 700,00	14 508 900
XS0211759864	Eirles Float 12/44	10 000	10 000 000	99,70	997,00	9 970 000	997,50	9 975 000
XS0246641392	Eirles Float 46	275	27 500 000	99,73	99 731,30	27 426 10E	97 500,00	26 812 500
XS0222588187	Eirles Fritel Perp	200	20 000 000	99,90	99 900,00	19 980 000	98 000,00	19 600 000
XS0256997007	ELE.POR 4.625% 6/1E	16 000	16 000 000	99,35	993,49	15 895 840	1 007,39	16 118 240
XS012699077E	Elec Port 5.7/8% 11	1 050	1 050 000	108,25	1 082,50	1 136 625	1 072,61	1 126 236
XS0247902587	ELM BV 41 1 3/20/5E	15 000	15 000 000	99,00	990,00	14 850 000	980,60	14 709 000
KYG312121141	ESFG Overseas /98	13 455	6 879 432	100,78	515,29	6 933 180	518,45	6 975 744
XS023849364E	Espan Float 2015	8 397	8 397 000	100,00	1 000,00	8 397 000	1 000,00	8 397 000
DE000477596C	Euro DM Cpn 0 03/11	350	1 789 522	71,86	3 673,97	1 285 889	4 212,20	1 474 270
FR0000470544	Foncier 4.25% 10/0E	1 745	1 745 000	103,91	1 039,06	1 813 168	1 023,65	1 786 275
BE0117584202	FORTIS 6.5% 49-11	150	15 000 000	109,91	109 910,00	16 486 500	108 338,00	16 250 700
XS009632492E	Fortis Fin 4.625 09	3 000	3 000 000	99,35	993,46	2 980 384	997,79	2 993 380
FR0000483661	FRTEL 6.625% 11/10	1 025	1 025 000	110,35	1 103,50	1 131 08E	1 090,03	1 117 282
US38141GEE0E	G.Sachs 5.35% 01/1E	16 340	12 406 986	107,43	815,72	13 328 820	748,90	12 237 010
FR0000472326	GAZDF 4.75% 02/1E	6 105	6 105 000	97,50	975,00	5 952 375	1 025,04	6 257 869
XS026014298E	Grand 20/07/201E	1 000	986 280	100,00	986,28	986 280	980,36	980 362
XS0255244112	GS 4.25% 05/23/1E	290	14 500 000	98,15	49 074,48	14 231 600	50 029,50	14 508 555
XS0184927761	GS 4.75% 01/28/14	30 301	30 301 000	100,78	1 007,75	30 535 88E	1 020,76	30 930 04E
XS0167154680	GS 5.125% 04/24/1E	29 445	29 445 000	107,08	1 070,84	31 531 010	1 044,12	30 744 10E
XS027512216E	GS Float 15/2014	8 000	8 000 000	100,02	1 000,20	8 001 600	999,25	7 994 000
GB005832242C	Halifax GRP 29/12/4E	1 015	1 015 000	121,19	1 211,90	1 230 079	1 177,59	1 195 25E
XS0201674594	HBOS 4.25% 09/14	30	1 500 000	104,77	52 386,50	1 571 595	52 159,18	1 564 775
XS0156924051	HBOS 5.5% 10/12	53 780	53 780 000	104,68	1 046,81	56 297 50E	1 060,85	57 052 45E
XS017022709E	Holzsw 4.375% 06/10	1 150	1 150 000	102,99	1 029,88	1 184 362	1 023,87	1 177 456
XS0159496867	HSBC 5.375% 12/12	39 375	39 375 000	102,48	1 024,77	40 350 37E	1 056,91	41 615 832
XS023037033E	HSBC Bank 30/202C	1 225	1 225 000	100,32	1 003,20	1 228 920	1 002,35	1 227 879
DE000223939E	HVB 5.5% 12/17/07	200 000 000	2 000 000	101,69	0,01	2 033 760	0,01	2 033 474
DE000257359E	HYPRESS 5.5% 02/07	900 000 000	9 000 000	107,29	0,01	9 655 650	0,01	9 027 83E
XS0158876564	IBSANP 5.375% 12/1E	9 325	9 325 000	106,10	1 061,05	9 894 25E	1 054,50	9 833 213
IT000324527E	ICR7 1 A	200	4 153 978	108,58	22 551,13	4 510 22E	20 801,05	4 160 209
NL0000118784	Ing Bank 5.7/8% 0211	17 000	17 000 000	102,97	1 029,66	17 504 146	1 064,60	18 098 200
NL000012296E	Ing Bank 6.5% 06/10	12 300	12 300 000	109,25	1 092,48	13 437 560	1 073,32	13 201 877
XS008846987E	INTESA Float 49	19 385	19 385 000	102,61	1 026,05	19 890 06E	1 019,10	19 755 254
NL0000113140	INTNED 5.25% 01/1E	3 000	3 000 000	104,95	1 049,54	3 148 630	1 049,69	3 149 070
NL0000119592	INTNED 5.5% 01/12	18 550	18 550 000	107,75	1 077,52	19 987 924	1 054,27	19 556 70E
XS027566707E	Irish L&P Dec 16	125	6 250 000	100,00	50 000,00	6 250 000	49 925,00	6 240 625
XS012407238E	Irish Life 6.25 0211	3 503	35 030 000	103,74	36 339,77	36 339 31E	10 691,00	37 450 573
XS0231555672	JP Morgan Float /15	575	28 750 000	100,20	50 101,30	28 808 250	50 075,00	28 793 125
XS025224892E	JPM Mai 16 TARN	400	20 000 000	100,00	50 000,00	20 000 000	49 225,00	19 690 000
XS026989302E	KBC Sip 20/12/2011	300	15 000 000	100,00	50 000,00	15 000 000	49 000,00	14 700 000
XS0261832942	Kommunal kredit 4/16	200	10 000 000	100,00	50 000,00	10 000 000	48 900,00	9 780 000
XS008842663E	Landwirt.Rentenb. 08	8 600	4 289 662	99,87	498,15	4 284 084	498,63	4 288 232
XS0194605050E	LBBER 4.625% 06/14	14 000	14 000 000	99,32	993,24	13 905 360	1 026,40	14 369 600
XS0183944643	LEH 4.75% 01/16/14	4 100	4 100 000	108,34	1 083,38	4 441 855	1 017,40	4 171 340
XS0213899510	Lehman br. 4% 09/15	17 850	17 850 000	100,77	1 007,65	17 986 602	971,47	17 340 79E
XS024200957E	Libretto Cap PLC	200	10 000 000	100,00	50 000,00	10 000 000	53 750,00	10 750 000
XS026847834E	LLE S91 22/08/07	203	10 150 000	100,37	50 183,10	10 187 16E	51 174,75	10 388 474

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
XS0145620281	lLOYD 5.875% 07/14	7 775	7 775 000	109,97	1 099,74	8 550 506	1 099,95	8 552 111
XS0116521237	Lloyds B 6.25% 08/10	8 052	8 052 000	104,77	1 047,70	8 436 080	1 070,32	8 618 249
FR0000488207	Lyoer 5.5% 02/0€	17 800	17 800 000	99,73	997,34	17 752 572	1 023,79	18 223 462
US55262CAE03	MBI 7% 15/12/2€	2 890	2 194 381	149,44	1 134,69	3 279 247	759,30	2 194 381
XS0177573937	Mer 4.625% 10/02/1€	33 350	33 350 000	102,55	1 025,49	34 199 946	1 015,12	33 854 252
XS0275704020	ML 12/04/11	140	7 000 000	100,00	50 000,00	7 000 000	49 950,00	6 993 000
XS0181482349	Mor ST 4.375% 01/11	1 125	1 125 000	101,58	1 015,80	1 142 775	1 013,82	1 140 551
US617446HE26	Morgan St Dean 04/0€	24 025	24 025 000	100,89	1 008,88	24 238 227	1 032,83	24 813 741
XS0235620142	Morgan Stanley 11/1€	39 200	39 200 000	98,77	987,68	38 716 950	960,94	37 668 848
XS0276769444	MS VAR DEC 2016	48	2 400 000	100,00	50 000,00	2 400 000	49 625,00	2 382 000
US617446HT94	MWD 4.375% 03/01/10	3 500	3 500 000	98,83	988,30	3 459 050	1 006,50	3 522 733
XS0213469777	Omega FRN 22/03/2010	3	300 000	98,95	98 950,00	296 850	102 680,00	308 040
XS0223133801	Optimal CPPI	12	600 000	103,99	51 995,00	623 940	54 280,00	651 360
XS0242400538	Optimal CPPI II	133	6 650 000	100,48	50 240,68	6 682 010	50 120,00	6 665 960
XS0262775314	Optimal CPPI II	48	2 400 000	100,00	50 000,00	2 400 000	49 865,00	2 393 520
XS0234623626	OTE 3.75% 11/11/11	1 225	1 225 000	98,89	988,86	1 211 354	990,56	1 213 435
XS0274192839	P. Investment 11/1€	13	1 300 000	100,00	100 000,00	1 300 000	100 000,00	1 300 000
XS0102406898	RBOS 6% 21/01/10	12 185	12 185 000	104,22	1 042,24	12 699 755	1 051,68	12 814 733
XS0167127447	RBS 4.875% 04/22/1€	23 520	23 520 000	103,37	1 033,65	24 311 557	1 041,53	24 496 786
XS0099026352	RBS 5.125% 06/30/11	21 175	21 175 000	105,98	1 059,82	22 441 754	1 039,95	22 020 885
XS0128842571	RBS 6% 05/10/13	16 025	16 025 000	113,88	1 138,79	18 249 116	1 093,86	17 529 059
XS0238951536	Regat 14 A1 12/13	20	10 000 000	100,00	500 000,00	10 000 000	500 000,00	10 000 000
XS0110075388	San Paolo 6.375% 10	21 900	21 900 000	105,11	1 051,15	23 020 170	1 062,78	23 274 882
XS0179207583	SOCGEN 5.419% 20/12	9 500	9 500 000	106,13	1 061,33	10 082 600	1 045,07	9 928 165
XS0142908770	Socgen 5.625% 02/12	37 340	37 340 000	106,60	1 065,96	39 802 985	1 059,28	39 553 515
XS0275646585	SOLYS Dec 09	150	15 000 000	100,00	100 000,00	15 000 000	98 000,00	14 700 000
XS0272908178	Stability Note 10/08	100	1 000 000	100,00	10 000,00	1 000 000	10 000,00	1 000 000
XS0246562259	Starli Float 03/13	250	25 000 000	100,00	100 000,00	25 000 000	100 550,00	25 137 500
XS0190111434	Strauss 2 CLK 04/0€	250	25 000 000	98,75	98 750,00	24 687 500	99 900,00	24 975 000
XS0131858838	Teleco 6.375% 06/11	19 640	19 640 000	105,97	1 059,67	20 811 864	1 081,04	21 231 686
XS0162867880	Telef 5.125% 02/13	20 975	20 975 000	99,53	995,31	20 876 533	1 024,85	21 496 205
ES0278430980	Telef 5.625 04/07	38	3 800 000	101,88	1 018,80	3 871 440	100 340,18	3 812 927
XS0196578255	Telstra 4.75% 07/14	200	10 000 000	101,02	50 512,05	10 102 410	50 596,50	10 119 300
XS0184374063	TITIM 4.5% 01/11	12	1 200 000	102,86	1 028,64	1 234 368	1 023,58	1 228 296
XS0277387618	TLE Serie 25 12/09	50	5 000 000	100,00	100 000,00	5 000 000	100 507,90	5 025 395
XS0267703352	Uni Italiano 20/16	1 225	1 225 000	99,92	999,20	1 224 020	999,30	1 224 143
FR0010369637	VIVENDI 03/11	240	12 000 000	100,00	50 000,00	12 000 000	49 973,50	11 993 640
XS0196576804	VW 4.75% 07/19/11	1 150	1 150 000	104,83	1 048,29	1 205 534	1 040,50	1 196 573
DE000WLB6AL0	Westlb 4.125% 06/16	6 550	6 550 000	98,59	985,90	6 457 645	998,10	6 537 555
XS0269268586	WM 4% 09/27/16	466	23 275 000	99,99	49 996,70	23 273 465	48 905,00	22 765 278
XS0225725984	XENON Float 12/12	50	5 000 000	100,00	100 000,00	5 000 000	100 100,00	5 005 000
...								
	sub-total	1 101 491 178	2 265 016 401			2 309 236 579		2 306 550 620
	sub-total	12 246 137 718	2 569 602 908			2 526 375 881		2 533 057 597
	2.2.2 - Títulos de rendimento variável							
	2.2.2.1 - Ações							
DE0005909006	Bilfinger Berger AG	8 670			43	372 891	56	481 358
LU0011904405	E.Santo Financ.Group	165			24	3 935	25	4 142
DE000A0F6MD5	PrakTiker Bau-Und	15 880			25	389 889	27	429 872
NL0000009066	Tnt Nv	19 990			32	630 566	33	651 274
FR0000120354	Vallourec	2 925			205	599 272	220	644 378
FR0000125684	Zodiac SA	12 820			48	621 276	51	652 538
...								
	sub-total	60 450				2 617 829		2 863 561
	2.2.2.2 - Títulos de participação							
...								
	sub-total							
	2.2.2.3 - Unidades de participação em fundos de investimento							
GB0030276538	Aris Euro Agressive	255			153	39 124	151	38 608
GB0030276421	Aris Euro Defensive	2 122			142	301 037	143	304 033
FR0010144568	Caam Dybarbitrage V	1 101			5 263	5 792 153	5 292	5 824 136

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
FR0010001206	CA-AM VAR4	1 363			5 923	8 074 588	6 053	8 252 250
DE000531844€	DB DJ Eur Stoxx50DVG	237 593			40	9 494 651	41	9 845 854
	Dorchester Capit. B2	286			109	31 100	108	30 740
	Dorchester Capit. B3	2 500			108	269 378	108	268 800
	Dorchester Capit. B4	2 758			109	300 000	107	296 305
LU0210304142	DWS Commodity PlusFC	23 218			112	2 600 455	109	2 529 843
LU0167456002	DWS Forex	52 733			110	5 780 174	110	5 816 450
LU021030236€	Dws Inv Bric P. "FC"	43			188	8 000	200	8 519
LU014563547€	Dws Invest.Eqt "FC"	11 192			141	1 583 080	157	1 752 167
DE000849090€	DWS Japan	107			98	10 500	101	10 804
LU0090148882	Eur Capital Holdings	72			220	15 826	222	15 995
DE0009807057	Grundbesitz Global	114 123			51	5 832 898	52	5 917 256
LU0193919577	Invesco Enh Cash "R"	45 867			107	4 889 096	107	4 916 893
IE0031138864	Janus Core EQ-A Eur	113 295			14	1 556 258	14	1 577 068
LU0225434231	Lux Invest Plus - E	4 862			1 082	5 260 000	1 107	5 383 434
IE000395096€	Mellon G. Emerg. "A"	3 388			2	7 500	2	7 440
LU009455752€	MFS Meridian Eur. A1	2 877			20	57 724	23	65 049
LU0200684693	Mliif US EQ Hed "A"	236 495			14	3 243 003	14	3 386 614
IE0032212734	Opt Arbitrage	5 739			123	703 676	126	725 652
IE00B09SSQ6€	Opt Eur Opportunit	725			1 253	908 605	1 469	1 064 99€
IE0032212957	Opt Strat Us EquityA	295			139	41 136	143	42 193
IE00B09SSR72	Optimal Eur. Op. CIB	11			1 450	15 955	1 340	14 745
VGG7011E1381	Permal Financial - A	854			1 219	1 040 933	1 215	1 037 552
IE00B06YB80€	PREFE Real Estate C	605			104	62 653	105	63 604
LU0156281627	Schroder Din.Res "I"	118 642			22	2 635 004	22	2 646 902
LU016804304€	Sogelux Eqt.Value BH	657			1 798	1 181 487	1 841	1 209 433
LU0168042744	Sogelux-Eqt.US-AH	4 905			31	150 855	35	171 585
IE0033868377	Tukan Fund-B - Eur	182			115	20 946	117	21 288
LU0192065992	Ubam Japan Eqt. I ?	264 714			12	3 120 095	12	3 285 104
	...							
	sub-total	1 253 577	0			65 027 890		68 531 312
	2.2.2.4 - Outros							
DE000DB0WZH9	GAP RISK S&P 50€	6 670	667 000	100,00	100	667 000	100	667 000
XS0236856984	LSS Cairn(B-39) 2012	20	10 000 000	100,00	500 000	10 000 000	502 100	10 042 000
	...							
	sub-total	6 690	10 667 000			10 667 000		10 709 000
	total	12 247 458 436	2 580 269 908			2 604 688 599		2 613 161 470
	3 - TOTAL GERAL	18 855 517 440	3 122 791 216			3 365 954 854		3 428 793 953

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.
 Nº de Identificação: 1156
 Identificação do responsável pela informação: Vitor Pescada

Valores em euros

Anexo 2

RUBRICAS	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e abates	Alienações	Amortizações do exercício		Saldo Final (valor líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de constituição e instalação	107 677	107 677	0	0	0	0	0	0	0
Despesas de investigação e desenvolvimento	160 744	160 744	0	0	0	0	0	0	0
Despesas em edifícios arrendados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trespases	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações incorpóreas	2 013 000	1 958 679	1 695	0	0	0	53 802	0	2 214
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
sub-total	2 281 420	2 227 100	1 695	0	0	0	53 802	0	2 213
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Equipamento administrativo	335 060	326 624	19 744	0	0	0	6 280	0	21 900
Máquinas e ferramentas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamento informático	1 489 451	1 158 285	30 197	0	23 765	0	192 806	23 765	168 557
Instalações interiores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material de transporte	193 386	143 315	41 079	0	105 092	0	34 459	105 092	56 691
Equipamento hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras imobilizações corpóreas	177 900	151 542	0	0	0	0	13 803	0	12 555
Imobilizações em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiantamentos por conta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
sub-total	2 195 797	1 779 766	91 020	0	128 858	0	247 347	128 858	259 704
Total	4 477 217	4 006 866	92 715	0	128 858	0	301 149	128 858	261 917

INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS E OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS (EXCEPTO TÍTULOS)

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.
 Nº de identificação: 1156
 Ident. do resp. pela informação: Vítor Pescada

Valores em euros

Anexo 4

RUBRICAS	Saldo inicial (1)	Aumentos (2)	Diminuições de valor (3)	Alienações ou reembolsos (4)	Saldo final (5)
Investimentos em empresas do grupo e associadas					
Empréstimos a empresas do grupo					
Empréstimos a empresas associadas					
Outros investimentos financeiros					
Empréstimos hipotecários					
Outros empréstimos					
Empréstimos sobre apólices					
Empréstimos sobre títulos					
...					
...					
Depósitos em instituições de crédito	249 500	0	0	249 500	0
Outros					
...					
Depósitos junto de empresas cedentes					
Total	249 500	0	0	249 500	0

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

Ano: 2006
 Empresa de Seguros: Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.
 Nº de identificação: 1156
 Ident. do resp. pela informação: Vitor Pescada

Valores em euros

Anexo 5

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
VIDA	14 939 851	7 914 940	4 471 779	-2 553 132
NÃO VIDA				
ACIDENTES E DOENÇA				0
INCÊNDIO E OUTROS DANOS				0
AUTOMÓVEL				
-RESPONSABILIDADE CIVIL				0
-OUTRAS COBERTURAS				0
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES				0
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL				0
CRÉDITO E CAUÇÃO				0
PROTECÇÃO JURÍDICA				0
ASSISTÊNCIA				0
DIVERSOS				0
TOTAL	0	0	0	0
TOTAL GERAL	14 939 851	7 914 940	4 471 779	-2 553 132

NOTAS:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Relatório e Parecer
Do
Órgão Fiscalizador

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista da
Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Companhia) relativos ao exercício de 2006, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.


Ao longo do exercício de 2006, acompanhámos a evolução da actividade e os negócios da Companhia, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Companhia as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2006, a Conta de ganhos e perdas e a Demonstração de origem e aplicação de fundos e os respectivos anexos, bem como o Relatório do Conselho de Administração, para o exercício findo naquela data. Adicionalmente, elaborámos a Certificação Legal das Contas, a qual foi emitida sem reservas.

Face ao exposto somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório do Conselho de Administração, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Companhia o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 26 de Março de 2007


DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (Companhia detida integralmente pelo Santander Totta - SGPS, S.A.), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006 que evidencia um total de 3.912.618.832 Euros e capitais próprios de 88.763.315 Euros, incluindo um resultado líquido de 10.864.634 Euros, a Conta de ganhos e perdas e a Demonstração de origem e aplicação de fundos do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, o resultado das suas operações e a origem e aplicação dos seus fundos bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Companhia, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório do Conselho de Administração com as demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como as suas respectivas representadas e afiliadas, Deloitte Touche Tohmatsu e uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 150 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matricula na CRC de Lisboa e NIPC 501 776 311
Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa
Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

· Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel +(351) 225 439 200 - Fax +(351) 225 439 650

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu

Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Santander Totta Seguros - Companhia de Seguros de Vida, S.A. em 31 de Dezembro de 2006, bem como o resultado das suas operações e a origem e aplicação dos seus fundos no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector segurador (Nota 3).

Lisboa, 26 de Março de 2007


DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães